



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Fauna e Recursos Pesqueiros
Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Nordeste –
CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA

2001

BRASIL

GRANDES REGIÕES E UNIDADES
DA FEDERAÇÃO

Tamandaré-PE, Outubro de 2003.

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Meio Ambiente
Maria Osmarina Marina da Silva Vaz de Lima

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Marcus Luiz Barroso Barros

Diretoria de Fauna e Recursos Pesqueiros
Rômulo José Fernandes Barreto Mello

Coordenação Geral de Gestão de Recursos Pesqueiros
José Dias Neto

CENTROS ESPECIALIZADOS DE GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO IBAMA

- ✧ Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Norte — CEPNOR
Ítalo José de Araruna Vieira
- ✧ Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Nordeste — CEPENE
Antonio Clerton de Paula Pontes
- ✧ Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Sudeste e Sul — CEPSUL
Luiz Fernando Rodrigues
- ✧ Centro de Pesquisa e Gestão dos Recursos Pesqueiros Lagunares e Estuarinos — CEPERG
Hamilton Rodrigues
- ✧ Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros Continentais — CEPTA
Laerte Batista de Oliveira Alves

COORDENAÇÃO E PROCESSAMENTO

Geraldo Clélio Batista dos Santos	IBAMA/CGREP
Geovânio Milton de Oliveira	IBAMA/CGREP
Samuel Nélio Bezerra	IBAMA/CE

EQUIPE TÉCNICA

Bartira Guerra Santos	Bahia Pesca
Carla Suzy Freire de Brito	IBAMA/CEPNOR
Celso Fernandes Lin	IBAMA/CEPSUL
Maria Inês da Silva Nobre	DNOCS/DP
Geovânio Milton de Oliveira	IBAMA/CGREP
Geraldo Clélio Batista dos Santos	IBAMA/CGREP
Antonio Olinto Ávila da Silva	Instituto de Pesca/SP
Joaquim Benedito da Silva Filho	IBAMA/CGREP
Jose Airton de Vasconcelos	IBAMA/RN
Ivan Furtado Junior	IBAMA/CEPNOR
Luiz Celso Guimarães Lins	IBGE
Luiz Henrique A. Moreira	IBAMA/RJ
Maria de Fátima R. Teixeira	IBAMA/CEPERG
Mauro Luiz Ruffino	Pro-Várzea
Paulo Ricardo Pezzuto	UNIVALI/CTTMar
Samuel Nélio Bezerra	IBAMA/CE

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	i
2 - INTRODUÇÃO	ii
3 - METODOLOGIA	iii
4 - COMENTÁRIOS.....	vii
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	xv
6 - TABELAS	
6.1 – Geral	1
6.2 – Pesca Industrial, Artesanal e Aqüicultura	2
6.3 – Pesca Extrativa Marinha	3
6.4 – Pesca Extrativa Continental	33
6.5 – Maricultura	64
6.6 – Aqüicultura Continental	74
6.7 – Exportação e Importação de Pescado.....	90
7 - ANEXO	
7.1 – Lista de Nomes Vulgares e Científicos.....	94

APRESENTAÇÃO

Neste Boletim, o IBAMA apresenta informações sobre a produção pesqueira nacional (Regiões e Unidades da Federação) referentes à pesca extrativa e aqüicultura (marinha e continental) e balança comercial de produtos pesqueiros, no ano de 2001.

Os dados estão agrupados em tabelas e contemplam informações sobre os desembarques de pescado e produção da aqüicultura (peixes, moluscos, crustáceos e anfíbios), além das exportações e importações de pescado por espécie e tipo de produto, com os correspondentes pesos e valores, e um glossário dos nomes científicos e vulgares.

A maioria dos dados referentes à pesca extrativa marinha foi gerada pelos Centros Especializados de Gestão de Recursos Pesqueiros do IBAMA: CEPNOR, CEPENE, CEPESUL, CEPERG, contando com a participação efetiva das Gerências Executivas do Instituto, e complementados com dados e informações fornecidos por diversas instituições em todo o País.

Os dados da pesca extrativa continental, da maricultura e da aqüicultura continental foram produzidos, principalmente, pelas Secretarias Estaduais de Agricultura, Associação Brasileira de Criadores de Camarão - ABCC, Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural -EMATER e Gerências Executivas do IBAMA, complementados por outras Instituições relacionadas na Metodologia.

Informações adicionais poderão ser solicitadas diretamente à Coordenação-Geral de Gestão de Recursos Pesqueiros – CGREP (061-316.1201) da Diretoria de Fauna e Recursos Pesqueiros – DIFAP/IBAMA ou ao Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Nordeste – CEPENE (081-3676.1109). Contribuições serão aceitas, de modo a ampliar a articulação e a integração necessária à melhoria da qualidade dos dados contidos neste Boletim.

INTRODUÇÃO

A divulgação oficial dos dados estatísticos no Brasil é atribuição legal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Até 1989, esse órgão publicava a Estatística da Pesca com os dados da produção pesqueira nacional, por espécie e modalidade de pesca, para todos os Estados da Federação. A partir de 1990, o processo de divulgação desses dados foi interrompido, em decorrência de problemas financeiros e operacionais daquele Instituto. Tal fato resultou em profunda lacuna de informações oficiais sobre a pesca, comprometendo todo o processo de tomada de decisões relativas ao ordenamento, conservação e desenvolvimento do processo de gestão da pesca.

A estimativa da produção pesqueira nacional para o período de 1990 a 1994 foi elaborada pelo IBAMA, utilizando como metodologia apenas o cálculo das médias aritméticas dos desembarques de pescado obtidos de dados pretéritos da produção apresentados pelo IBGE no período de 1986 a 1989, aos quais, foi agregada a produção das principais espécies de pescado acompanhadas pelos Grupos Permanentes de Estudo do IBAMA, Projeto ESTATPESCA na Região Nordeste do Brasil e Instituto de Pesca, CEPSUL e CEPERG no litoral Sudeste-Sul.

A partir de 1995, o IBAMA vem promovendo o aprimoramento do sistema de consolidação da estatística pesqueira nacional. Essa iniciativa tem reunido importantes Programas de geração de dados, ressaltando-se o Projeto ESTATPESCA desenvolvido pelo CEPENE em sete Estados do Nordeste e no Estado do Pará, através do CEPNOR, e o Sistema de Estatística Pesqueira (controle de desembarque) da frota industrial e artesanal, executados pelo CEPSUL, CEPERG, Instituto de Pesca do Estado de São Paulo e Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento – MAPA/Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, nas Regiões Sudeste e Sul. Entretanto em alguns Estados ainda é incipiente o monitoramento da produção pesqueira desembarcada, sendo fundamental o desenvolvimento de um projeto nacional de estatística pesqueira, contando com a participação das diversas Instituições que operam junto ao setor, com vistas a proporcionar os subsídios adequados à gestão do uso sustentável dos recursos pesqueiros.

METODOLOGIA

Os dados básicos de produção utilizados neste Boletim, relativos a pesca extrativa marinha, foram obtidos através dos sistemas de controle de desembarque, mapa de bordo, relatórios de produção fornecidos por empresas de pesca e amostragem estatística. Esses sistemas, no momento, apresentam deficiências que residem basicamente no insuficiente número de coletores de dados, falta de compromisso do setor produtivo no fornecimento das informações e ausência de uma política institucional integrada voltada à geração da estatística pesqueira nacional.

Para a pesca extrativa continental as informações foram obtidas de diversas fontes, que utilizaram sistemas próprios de geração de dados. Em alguns casos, a produção estadual foi obtida a partir do agrupamento dos dados de mais de uma fonte. Exemplificando, citamos o controle exercido pelo DNOCS nos açudes públicos federais do Nordeste, pela CODEVASF sobre a produção do Vale do Rio São Francisco e pela CHESF nas represas de sua responsabilidade etc. Em outros locais, onde não há coleta de informações sistematizadas, utilizaram-se visitas técnicas de avaliação da produção.

Com referência à maricultura, as informações foram obtidas através da Associação Brasileira de Criadores de Camarão – ABCC, pela Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI, que controla a produção de moluscos em Santa Catarina e pelas Gerências Executivas do IBAMA.

As informações sobre a aqüicultura continental foram estimadas a partir dos dados fornecidos, principalmente, através das Secretarias Estaduais de Agricultura, EMATER, EPAGRI e Bahia Pesca, complementados pelas informações obtidas pelas Gerências Executivas do IBAMA.

As informações sobre a Balança Comercial Brasileira de Produtos Pesqueiros foram obtidas através do banco de dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Em seguida são apresentadas por Região e Estado as fontes dos dados coletados.

Região Norte

Rondônia: Os dados da pesca extrativa continental foram fornecidos pela Federação dos Pescadores, enquanto aqueles da aqüicultura, obtidos através de levantamento realizado pela Gerência Executiva do IBAMA.

Acre: Os dados da pesca extrativa e da aqüicultura continental foram obtidos junto à Secretaria de Agricultura do Estado, EMATER e Gerência Executiva do IBAMA.

Amazonas: As informações da pesca extrativa e da aqüicultura continental foram obtidas junto à Universidade Federal do Amazonas em parceria com o Projeto Manejo dos Recursos Naturais da Várzea - Pro-Várzea/IBAMA, Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas - IDAM e Gerência Executiva do IBAMA.

Roraima: Os dados da pesca extrativa e da aquicultura continental foram obtidos junto à Federação dos Pescadores de Roraima, Secretaria da Agricultura do Estado e Gerência Executiva do IBAMA.

Pará: Os dados da pesca extrativa marinha foram coletados e processados pelo CEPNOR/IBAMA utilizando a metodologia do Projeto ESTATPESCA. As informações da pesca extrativa continental foram obtidas pelo Museu Emilio Goeldi/CNPq e Fundação Iara, no âmbito do Programa Pro-Várzea e pela Eletronorte. Os dados da aquicultura continental foram fornecidos pela Divisão de Apoio a Aquicultura/SEA/PA e os dados da maricultura repassados pela ABCC. Colaboraram ainda, com informações o Sindicato das Indústrias de Pesca do Estado do Pará, a Delegacia Federal de Agricultura/PA e as Colônias de Pescadores de Abaetetuba, Jacundá e Marabá.

Amapá: Os dados da aquicultura, da pesca extrativa marinha e continental foram fornecidos pela Secretaria de Estado da Agricultura, Pesca, Floresta e Abastecimento, Federação dos Pescadores e Gerência Executiva do IBAMA.

Tocantins: Os dados da aquicultura foram obtidos da Secretaria de Estado da Produção, enquanto os da pesca extrativa continental foram fornecidos pela Federação dos Pescadores e Gerência Executiva do IBAMA.

Região Nordeste

Maranhão: Os dados relativos a maricultura foram fornecidos pela ABCC, enquanto os da pesca marinha foram estimados com base na série histórica e nas informações recentes fornecidas pelo Instituto do Homem a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA. A pesca e aquicultura continental foram estimadas com base em visitas técnicas e dados fornecidos pelo DNOCS. Colaboraram também, fornecendo informações as Colônias de Pescadores do Estado.

Piauí: Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. Os dados relativos à maricultura, foram fornecidos pela ABCC e os dados da pesca e aquicultura continental obtidos junto à Gerência Executiva do IBAMA e DNOCS.

Ceará: Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. Os dados relativos à maricultura, foram fornecidos pela ABCC. A produção da pesca extrativa e aquicultura continental foi obtida com base nos dados fornecidos pelo DNOCS e Gerência Executiva do IBAMA.

Rio Grande do Norte: Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. Os dados relativos à maricultura, foram fornecidos pela ABCC. A produção da pesca extrativa e aquicultura continental foi obtida com base nos dados fornecidos pelo DNOCS e Gerência Executiva do IBAMA.

Paraíba: Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado e pelo DPA/MAPA. A produção da pesca extrativa e aquicultura continental foi obtida junto ao DNOCS e Gerência Executiva do IBAMA. Os dados relativos à maricultura, foram fornecidos pela ABCC.

Pernambuco: Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. Os dados da maricultura foram fornecidos pela ABCC. A produção da pesca extrativa e aquicultura continental foi obtida por estimativa utilizando-se da base de informações levantadas nas visitas técnicas. Colaboraram também, fornecendo informações as Colônias de Pescadores do Estado.

Alagoas: Estimativas da produção da pesca extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. Os dados da pesca e aquicultura continental foram fornecidos pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Alagoas - EPEAL, CHESF, Associação dos Piscicultores do Baixo São Francisco e CODEVASF. Os dados relativos à maricultura foram fornecidos pela ABCC.

Sergipe: As estimativas da produção da pesca extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. Os dados da pesca e aquicultura continental foram obtidos junto à Gerência Executiva do IBAMA. Os dados relativos à maricultura foram fornecidos pela ABCC.

Bahia: Dados relativos à maricultura foram fornecidos pela ABCC. A produção da pesca extrativa marinha foi estimada com base na série histórica e nas informações geradas recentemente pela Empresa Bahia Pesca que utilizou a metodologia do Projeto ESTATPESCA. A produção da pesca extrativa e aquicultura continental foi obtida com base nos dados fornecidos pelo DNOCS e Bahia Pesca. Colaboraram também, fornecendo informações as Colônias de Pescadores do Estado.

Região Sudeste

Minas Gerais: Os dados da pesca extrativa e aquicultura continental foram obtidos junto à EMATER, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG, Centrais Elétricas de Minas Gerais - CEMIG, FURNAS – Centrais Elétricas S.A., CODEVASF e Gerência Executiva do IBAMA.

Espírito Santo: Os dados da pesca extrativa marinha e maricultura foram coletados pela Gerência Executiva do IBAMA no Estado, enquanto que as informações sobre a pesca e aquicultura continental foram fornecidas pela Empresa Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – EMCAPER.

Rio de Janeiro: Os dados sobre a produção da pesca extrativa marinha foram coletados pelas Prefeituras Municipais de Cabo Frio, Arraial do Cabo, Angra dos Reis e São João da Barra, Federação das Associações de Pescadores Artesanais do Estado do Rio de Janeiro – FAPESCA e Gerência Executiva do IBAMA, responsável pelo processamento dos dados. A produção da pesca e aqüicultura continental foi obtida junto a EMATER e Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro – FIPERJ, a qual forneceu também os dados sobre a maricultura do Estado.

São Paulo: A produção da pesca extrativa marinha foi obtida junto ao Instituto de Pesca da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado, através do sistema ProPesq®. A produção da aqüicultura e maricultura foi obtida pela Gerência Executiva do IBAMA no Estado, ABCC e Associação de Mtilicultores do Estado de São Paulo - AMESP, enquanto a produção da pesca extrativa continental foi obtida junto à Companhia Energética de São Paulo - CESP e Instituto de Pesca.

Região Sul

Paraná: Os dados da pesca extrativa marinha foram coletados pela Unidade do IBAMA em Paranaguá. Aqueles relativos à pesca e aqüicultura continental foram obtidos na Secretaria de Agricultura e Abastecimento – SEAB e EMATER/PR. Com referência à maricultura os dados foram disponibilizados pela ABCC.

Santa Catarina: Os dados da pesca e aqüicultura continental, bem como a produção da maricultura, foram disponibilizados pela EPAGRI. Os dados da pesca marinha industrial foram obtidos pela UNIVALI. A produção da pesca artesanal foi obtida pela Gerência Executiva do IBAMA e Federação dos Pescadores e consolidada pelo CEPSUL.

Rio Grande do Sul: Os dados da pesca extrativa marinha e da pesca continental foram coletados pelo CEPERG. As informações sobre a produção da aqüicultura continental foram fornecidas pela DFA/MAPA/RS e EMATER/RS que disponibilizaram os dados para o CEPERG.

Região Centro-Oeste

Mato Grosso: As informações sobre pesca continental e aqüicultura foram obtidas junto à Gerência Executiva do IBAMA, Colônias de Pescadores, Delegacia Federal de Agricultura – DFA/MAPA e Cooperativa de Piscicultores de Cuiabá.

Mato Grosso do Sul: As informações sobre a pesca continental e aqüicultura foram obtidas junto à Gerência Executiva do IBAMA e Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural - EMPAER.

Goiás: As informações sobre pesca continental e aquicultura foram obtidas junto à EMATER/GO, Agência Ambiental de Goiás e Universidade Federal de Goiás - UFGO.

Distrito Federal: As informações sobre pesca continental e aquicultura foram obtidas junto à EMATER/DF e Companhia de Águas e Esgotos de Brasília – CAESB.

❖ COMENTÁRIOS

A partir dos dados da produção de pescado apresentados em 2001, que atingiu 939.756,0 toneladas, podemos fazer uma análise comparativa do desempenho do Setor Pesqueiro Nacional em relação ao ano de 2000.

Produção (t)	2000	2001	Crescimento relativo (%)
Pesca extrativa marinha	467.687,0	509.946,0	+ 9,0%
Pesca extrativa continental	199.159,0	220.431,5	+10,7%
Maricultura	38.374,5	52.846,5	+37,7%
Aquicultura continental	138.156,0	156.532,0	+13,3%
Total	843.376,5	939.756,0	+ 11,4%

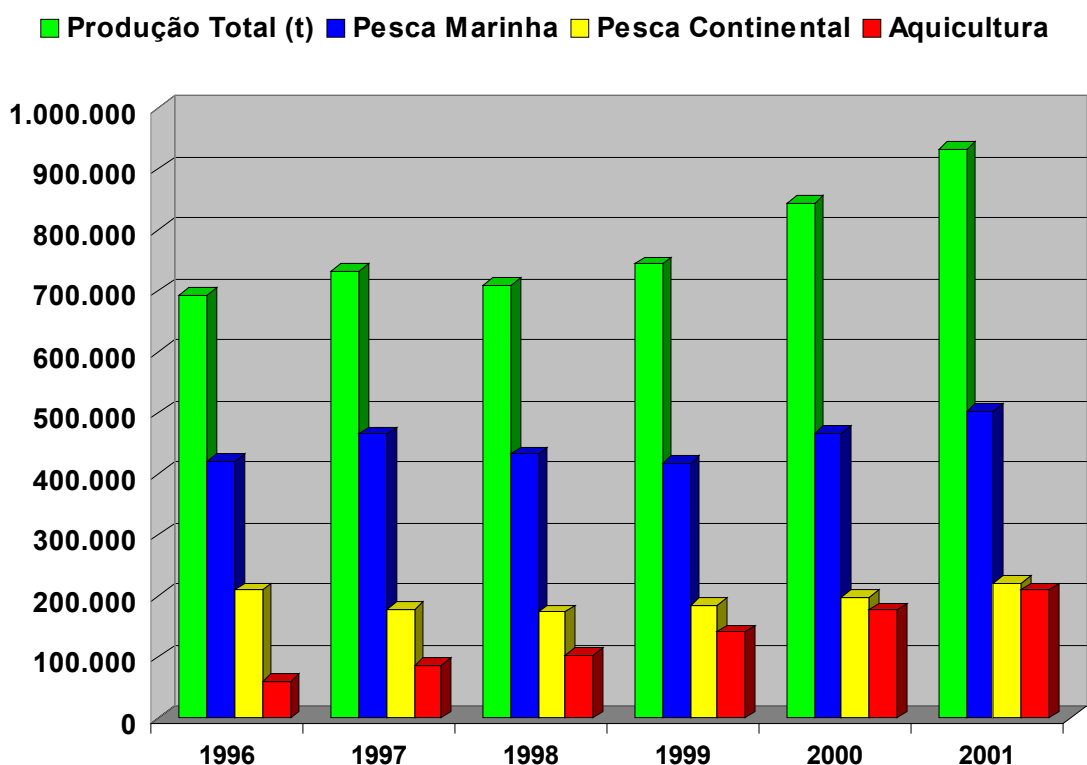
Observa-se um incremento na produção total, na ordem de 11,4%, determinado, principalmente, pelo desempenho da aquicultura que contribuiu com 22,3% da produção total, alcançando o volume de 209.378,5 t. A produção da pesca extrativa continental apresentou um crescimento de 10,7% em relação ao ano de 2000. Já a pesca extrativa marinha obteve um crescimento de 9,0% com uma produção de 509.946,0 t.

A participação relativa da produção de pescado no período de 1996 a 2001 apresentou um comportamento de declínio para pesca extrativa, registrando em 2001 uma participação de 77,7%, contra 91,2% em 1996. Por outro lado, a aquicultura apresentou um comportamento de crescimento ao longo de todo período registrando em 2001 uma participação de 22,3%, contra 8,8% em 1996, conforme pode ser observado no quadro e gráfico a seguir:

PRODUÇÃO TOTAL (t) E PARTICIPAÇÃO RELATIVA (%) DA PESCA EXTRATIVA E DA AQUICULTURA MARINHA E CONTINENTAL, 1996-2001

ANO	PESCA EXTRATIVA				AQUICULTURA				TOTAL (t)
	MARINHA	CONTINENTAL	TOTAL (t)	%	MARINHA	CONTINENTAL	TOTAL(t)	%	
1996	422.173,5	210.277,5	632.451,0	91,2	8.490,0	52.231,5	60.721,5	8,8	693.172,5
1997	465.714,0	178.871,0	644.585,0	88,0	10.180,0	77.493,5	87.673,5	12,0	732.258,5
1998	432.599,0	174.190,0	606.789,0	85,4	15.349,0	88.565,5	103.914,5	14,6	710.703,5
1999	418.470,0	185.471,5	603.941,5	81,1	26.513,5	114.142,5	140.656,0	18,9	744.597,5
2000	467.687,0	199.159,0	666.846,0	79,1	38.374,5	138.156,0	176.530,5	20,9	843.376,5
2001	509.946,0	220.431,5	730.377,5	77,7	52.846,5	156.532,0	209.378,5	22,3	939.756,0

PRODUÇÃO TOTAL (t) DA PESCA EXTRATIVA E DA AQUICULTURA MARINHA E CONTINENTAL, 1996 - 2001



Pesca Extrativa Marinha

O desempenho da pesca extrativa marinha na Região Norte apresentou um decréscimo de 2,5%. De uma produção de 105.146,5 t, em 2000, passou para 102.479,5 t, em 2001. O Estado do Pará concorreu com 96,5% da produção regional e apresentou um decréscimo de 2,9%. As espécies que mais contribuíram para esse decréscimo foram : pescada amarela (-22,5%) e mero (-21,1%). Em contraponto ao declínio apresentado pela produção total da região, espécies tradicionais como o pargo e o camarão-rosa registraram um crescimento de 4,5% e 30,0%, respectivamente. Observa-se, ainda, o desembarque de atuns no Estado, indicando o início dessa pescaria na Região. A produção do Estado do Amapá apresentou um crescimento da ordem de 8,2% passando para 3.924,0 t, destacando-se a produção de gurijuba que representou 37,0% do total.

Na Região Nordeste observa-se na pesca extrativa marinha um aumento de produção de 5,0%, em relação ao ano de 2000, representando um acréscimo de 6.817,0 t. O Estado de Pernambuco teve um decréscimo de 19,8% devido, principalmente, a queda na produção dos moluscos. No Ceará ocorreu um acréscimo na produção de pescado de 9,0%, em função do aumento da produção dos peixes, liderado pela cavala; com relação aos crustáceos verificou-se uma estabilização da produção de lagostas e uma diminuição significativa do desembarque de camarões (-37,0%). Observa-se, no Estado do Rio Grande do Norte, a mesma tendência de crescimento na produção de peixes e mais expressivamente o incremento na produção de atuns e afins. Ademais, a produção de caranguejo-uçá, apresentou tendência de decréscimo em relação ao ano de 2000. O Estado da Paraíba aumentou sua produção de pescado marinho em 14,0%, devido ao ingresso de embarcações estrangeiras arrendadas, o que resultou no incremento da pesca industrial dos atuns e afins. O Estado de Alagoas apresentou um crescimento na produção de 12,3%, destacando-se o incremento na produção de peixes, particularmente, a sardinha com 36,7% e a pescada com 24,1%. O Estado de Sergipe manteve a produção praticamente estável (-0,8%). Com relação aos Estados do Maranhão e Bahia, vide as observações contidas na metodologia.

Na Região Sudeste a pesca extrativa marinha em 2001 manteve-se praticamente estável em relação ao ano anterior, registrando um acréscimo de 1,3% com uma produção 103.295,5 t. Nos estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro registraram-se aumentos na produção de respectivamente 5,8 % e 4,2%, em relação ao ano 2000, provavelmente acentuado pelo aprimoramento no sistema de geração dos dados. No Estado de São Paulo o comportamento da produção registrou um decréscimo de 7,3%, proveniente da redução de desembarques da sardinha-verdadeira, muito embora tenha sido observado um acréscimo significativo na produção de caranguejos de profundidade, que passou de 386 t para 1.306,5 t em 2001.

Na Região Sul a produção da pesca extrativa marinha passou de 123.650,0 t no ano de 2000, para 160.460,5,0 t no ano de 2001, representando um acréscimo de 29,8%. No Estado do Rio Grande do Sul a variação observada foi de (-7,6%), em relação ao ano de 2000, que pode ser creditada à drástica diminuição na produção da pesca artesanal do camarão-rosa. A produção de pesca extrativa marinha diminuiu no Estado do Paraná 5,9%. Em Santa Catarina observa-se um crescimento acentuado na produção de 51,6%, sendo importante o aumento dos desembarques de sardinha-verdadeira que passaram de 6.607,0 t para 24.989,5 t, em 2001. Também, foi registrado um aumento significativo na produção de peixes demersais (corvina,

castanha e peixe-sapo), e na produção de bonito-barriga listrada que passou de 10.977,0 t, em 2000, para 12.190,5 t, no ano de 2001.

Pesca Extrativa Continental

A Região Norte apresentou um crescimento positivo na produção de pescado na ordem de 18,6%, comparado ao ano de 2000, provavelmente, em função da melhoria no sistema de produção das informações. Nos Estados do Pará e Amazonas acredita-se existir uma subestimação dos dados, tendo em vista a importância da pesca para auto-consumo, cuja produção não está contemplada neste trabalho. Na Região Nordeste a variação foi de 1,9%, sendo que os Estados com participações mais expressivas mantiveram a produção praticamente nos mesmos níveis. A produção da Região Sudeste apresentou o mesmo nível do ano anterior, não sendo observadas variações expressivas nos Estados desta região, com exceção do estado do Espírito Santo que apresentou uma redução de 25,2%. Na Região Sul foi observado uma variação negativa de 14,8%, retornando aos níveis de 1999, cuja produção alcançou 4.976,0 t. Ressalta-se a diminuição da produção no Estado do Rio Grande do Sul de 24,3%.

A Região Centro-Oeste apresentou um acréscimo de 1,9% em relação ao ano de 2000. O aumento mais representativo foi do Estado de Goiás com 3,2%.

Maricultura

A maricultura é uma atividade que continua em franca expansão no Brasil. Em 2001, apresentou um crescimento de produção de 37,7% em comparação ao ano de 2000. A carcinicultura é a atividade mais expressiva com taxa de crescimento de 63,0%, tendo sua produção concentrada no Nordeste, embora também ocorra nas Regiões Sudeste e Sul, destacando-se o crescimento de 181% na produção do Estado de Santa Catarina. Os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Sergipe e Piauí apresentaram as maiores produções neste segmento. Por sua vez a criação de moluscos é expressiva nos Estados do Espírito Santo, Santa Catarina e São Paulo, destacando-se a mitilicultura.

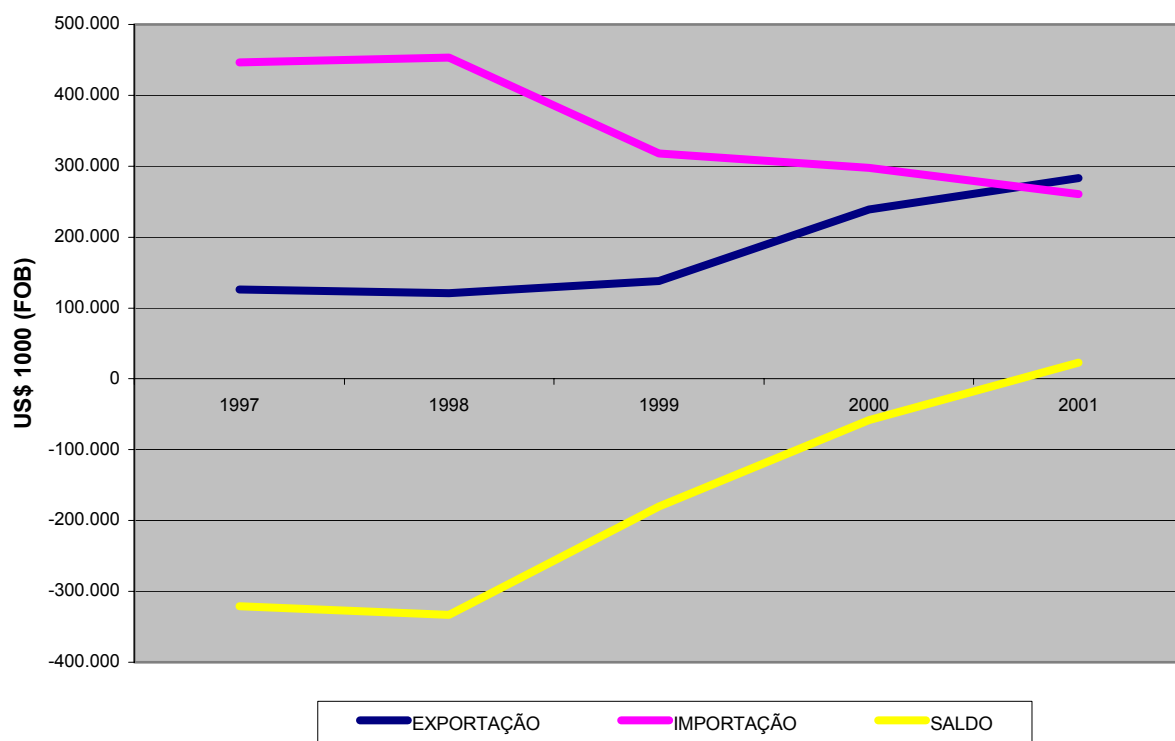
Aqüicultura Continental

A aqüicultura continental, com uma produção de 138.156,0 t em 2000, produziu 156.532,0 t em 2001, correspondendo a um incremento de 13,3%. Esta produção respondeu por 16,0 % da produção total brasileira. A atividade apresentou um crescimento em todas as Regiões, destacando-se as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, que apresentaram os maiores crescimentos relativos, da ordem de 66,9%, 51,1% e 43,6%, respectivamente. Entretanto, a Região Sul continua contribuindo com a maior parcela na produção nacional (47,0%). A carpa e a tilápia são as espécies mais representativas, tendo suas maiores produções nos Estados do Rio Grande do Sul e Paraná.

Balança Comercial Brasileira de Produtos Pesqueiros, 2001

No ano de 2001 inaugurou-se a reversão de uma tendência de déficits continuados na balança comercial brasileira de produtos pesqueiros iniciada no final da primeira metade da década de noventa, mais precisamente a partir de 1994, conforme gráfico a seguir:

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS PESQUEIROS, 1997- 2001.



Com efeito, em 2001 a balança comercial registrou exportações de US\$ 283,5 milhões e importações de US\$ 260,9 milhões, totalizando um superávit de US\$ 22,6 milhões. Este desempenho se deu não só em virtude do crescimento significativo do volume das exportações (26,53%), mas também pela queda acentuada do volume das importações (13,28%). Em termos de valor, o crescimento das exportações foi de 18,84%, enquanto que as importações diminuíram em 12,23%, em relação a 2000, conforme pode ser verificado na tabela a seguir:

BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS PESQUEIROS, 1997-2001

Em US\$ 1.000 (FOB)

ANO	EXPORTAÇÃO				IMPORTAÇÃO				Saldo Balança Comercial (US\$)
	Quantidade (t)	Tx de Crescimento (%)	US\$	Tx de Crescimento (%)	Quantidade (t)	Tx de Crescimento (%)	US\$	Tx de Crescimento (%)	
1997	29.423	-	125.665	-	209.089	-	446.794	-	-321.129
1998	29.637	0,73	120.459	-4,14	195.702	-6,40	453.448	1,49	-332.989
1999	36.436	22,94	137.948	14,52	169.111	-13,59	317.972	-29,88	-180.024
2000	57.001	56,44	238.596	72,96	194.499	15,01	297.235	-6,52	-58.639
2001	72.124	26,53	283.537	18,84	168.673	-13,28	260.891	-12,23	22.646

Fontes: SECEX - ALICE / Extraído do trabalho do MAPA (Balança Comercial Brasileira de Pescado) - 1993 a 2000 e SECEX - ALICE WEB.

Ademais, cabe registrar que os preços médios das exportações apresentaram-se declinantes (US\$ 4.180/t, em 2000 e US\$ 3.930/t, em 2001), o que concorreu para que o saldo positivo da balança comercial não fosse mais expressivo.

No que diz respeito à composição da pauta de exportação de produtos pesqueiros, observam-se duas situações: a primeira, é que a pauta é variada, considerando a existência de diferentes produtos exportados; a segunda, é que, apesar disso, a pauta é concentrada, em termos de valores comercializados no exterior em poucos produtos. De fato, camarões congelados, lagostas, outros peixes congelados, outros peixes frescos refrigerados e conservas de atuns inteiros foram responsáveis por 85% das exportações totais de pescado em 2001.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS, 2000-2001

Em US\$ 1.000 (FOB)

ANO/PRODUTO	2000				2001			
	Quantidade (t)	Part. %	US\$	Part. %	Quantidade (t)	Part. %	US\$	Part. %
CAMARÕES CONGELADOS	13.228,30	23,21	105.236,30	44,11	23.407,90	32,45	129.402,25	45,64
LAGOSTAS (PALINURUS, PANULIRUS E JASUS) CONGELADAS	2.039,50	3,58	50.688,50	21,24	2.335,30	3,24	58.571,99	20,66
OUTROS PEIXES CONGELADOS, EXC FILES, OUTRAS CARNES	9.665,70	16,96	18.266,00	7,66	11.015,50	15,27	22.469,04	7,92
OUTROS PEIXES FRESCOS, REFRIG. EXC. FILES, OUTS. CARNES	8.358,20	14,66	18.332,30	7,68	9.119,13	12,64	21.443,07	7,56
PREP. / CONSERVAS, DE ATUNS, INTEIROS OU EM PEDAÇOS	3.189,80	5,60	8.925,70	3,74	3.400,30	4,71	9.147,00	3,23
OUTROS TIPOS DE PESCADOS	20.520,09	35,99	37.147,20	15,57	22.846,09	31,69	42.503,67	14,99
TOTAL	57.001,59	100	238.596,00	100	72.124,22	100	283.537,02	100

Fontes: SECEX - ALICE WEB e SECEX - IBAMA

Merece destacar que as exportações de camarões congelados, no valor de US\$ 129,4 milhões (+ 22,96% em relação a 2000), correspondentes a 23,4 mil toneladas, responderam

por 45,64% das vendas do setor. Registre-se, ainda, que o espetacular incremento na quantidade exportada (76,95%), boa parte dela proveniente do cultivo, não teve o mesmo efeito nas vendas externas, uma vez que o preço médio do camarão exportado caiu de US\$ 7956/t em 2000, para US\$ 5528/t em 2001.

Já com relação à pauta de importação, denota-se, também, uma pulverização em termos de itens, com um pequeno número de produtos respondendo significativamente pelas importações de pescado. Verifica-se, que bacalhau, filés de merluza, filés de outros peixes e sardinhas, sendo este último utilizado como matéria-prima para a indústria de conservas, foram os principais produtos importados em 2001, sendo responsáveis por 73,89% da pauta.

Ainda com referência às importações, constata-se que o bacalhau vem ampliando sua participação (44% em 2001, contra 40% em 2000), enquanto que a merluza apresentou uma diminuição de US\$ 7,2 milhões, no ano em referência, sem, contudo, alterar substancialmente sua participação relativa nas importações brasileiras de pescado, conforme tabela a seguir:

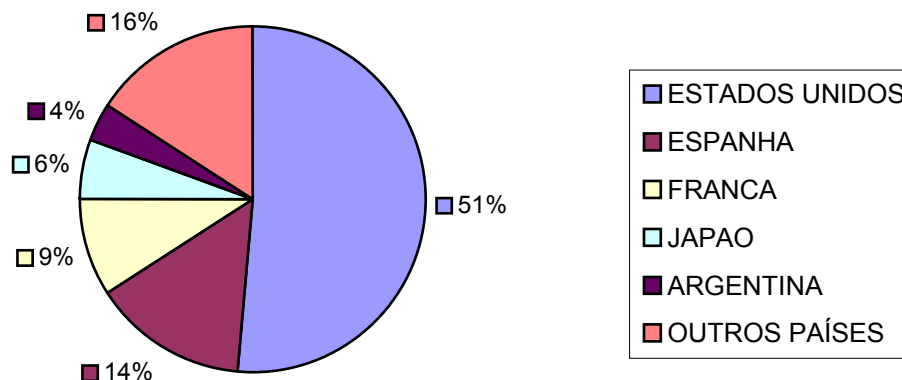
PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS, 2000-2001.

ANO	2000				2001			
	Quantidade (t)	%	US\$	%	Quantidade (t)	%	US\$	%
BACALHAUS POLARES, LINGS, ZARBOS, ETC. SECOS	19.809,00	10,18	66.139,20	22,25	19.909,60	11,80	69.995,40	26,83
BACALHAUS (GADUS) SECOS, MESMO SALGADOS	7.523,20	3,87	55.352,40	18,62	5.538,00	3,28	43.573,90	16,70
FILES DE MERLUZAS, CONGELADOS	19.474,10	10,01	33.878,50	11,40	15.537,50	9,21	26.711,60	10,24
FILES DE OUTROS PEIXES, CONGELADOS	15.549,80	7,99	33.345,20	11,22	14.176,90	8,40	29.800,70	11,42
SARDINHAS, SARDINELAS, ETC. CONGELAD., EXC. FILES	55.512,60	28,54	25.012,14	8,41	51.518,30	30,54	22.702,50	8,70
OUTS. TIPOS DE PESCADOS	76.630,74	39,41	83.507,59	28,10	61.992,50	36,77	68.107,30	26,11
TOTAL	194.499,44	100	297.235,03	100	168.672,80	100	260.891,40	100

Fontes: SECEX - ALICE WEB e SECEX - IBAMA

Dos principais mercados importadores dos produtos pesqueiros brasileiros, os Estados Unidos absorvem mais da metade das exportações de pescado do país (camarões congelados, lagosta e peixes frescos/refrigerados), como se vê no gráfico a seguir. Agregados àquele país a Espanha, a França, o Japão e a Argentina estes cinco países somam 84,19% das vendas do Brasil ao exterior. Isto demonstra certa rigidez na abertura de mercados alternativos, o que, aliado ao fato dos principais mercados hoje existentes serem concentrados em poucos produtos, deixa vulneráveis os exportadores brasileiros de pescado.

PRINCIPAIS MERCADOS IMPORTADORES, 2001.



Em que pese as colocações acima, é importante registrar que, em 2001, houve um aumento da ordem de 5% no valor das exportações (US\$44,9 milhões) dirigidas a outros países que não os tradicionais. Além do mais, fica evidenciado que o Japão, importante comprador nosso de camarão e atuns congelados, diminuiu sua participação (5,60% em 2001, contra 8,13% em 2000) na aquisição dos nossos produtos exportados, como indica a tabela a seguir:

Principais Mercados Importadores, 2000-2001

Em US\$ 1.000 (FOB)

MERCADOS	2000				2001			
	Quantidade (t)	Part. %	US\$	Part. %	Quantidade (t)	Part. %	US\$	Part. %
ESTADOS UNIDOS	19.694,67	34,55	127.354,43	53,38	24.431,89	33,87	145.443,95	51,30
ESPAÑA	10.978,85	19,26	32.875,72	13,78	16.140,60	22,38	40.907,94	14,43
FRANCA	3.493,03	6,13	22.721,68	9,52	5.492,22	7,61	26.006,32	9,17
JAPAO	3.546,18	6,22	19.404,04	8,13	3.092,22	4,29	15.864,13	5,60
ARGENTINA	5.211,08	9,14	10.295,28	4,31	2.533,71	3,51	10.458,48	3,69
OUTROS PAÍSES	14.077,79	24,70	25.944,85	10,88	20.433,58	28,34	44.856,49	15,81
TOTAL GERAL	57.001,60	100	238.596,00	100	72.124,22	100	283.537,31	100

Fontes: SECEX - ALICE WEB e SECEX - IBAMA

Por último, serão feitos alguns comentários quanto aos principais fornecedores de pescado ao Brasil. Destacam-se Noruega, principal vendedor de bacalhau, produto esse de maior peso na pauta de importação, e Argentina e Chile, com uma participação conjunta de 71% nas compras globais de produtos pesqueiros pelo Brasil no exterior.

PRINCIPAIS FORNECEDORES DE PESCADO AO BRASIL, 2000-2001

Em US\$ 1.000 (FOB)

MERCADOS	2000				2001			
	Quantidade (t)	Part. %	US\$	Part. %	Quantidade (t)	Part. %	US\$	Part. %
NORUEGA	25.772,75	13,25	108.454,17	36,49	23.096,07	13,69	99.158,26	38,01
ARGENTINA	54.767,36	28,16	64.143,40	21,58	40.551,72	24,04	56.291,97	21,58
CHILE	13.447,09	6,91	37.741,14	12,70	14.543,51	8,62	31.225,75	11,97
URUGUAI	22.793,09	11,72	17.011,65	5,72	19.997,36	11,86	14.714,84	5,64
RUSSIA, FEDERAÇÃO	28.981,86	14,90	14.081,48	4,74	26.180,60	15,52	12.641,09	4,85
OUTROS PAÍSES	48.737,29	25,06	55.803,19	18,77	44.303,54	26,27	46.859,49	17,95
TOTAL GERAL	194.499,44	100	297.235,03	100	168.672,80	100	260.891,40	100

Fontes: SECEX - ALICE WEB e SECEX - IBAMA

Conforme os dados constantes da tabela acima, observa-se que a posição dos principais países exportadores de pescado ao Brasil não sofreu alteração significativa no período em questão, a não ser um pequeno aumento do mercado pela Noruega (38,01% em 2001, contra 36,49% em 2000) e o indicativo de que os preços dos seus produtos dirigidos ao Brasil tenham alcançado patamares superiores aos praticados em 2000, vez que, em 2001, para um volume vendido ao nosso país, de 23,1 mil toneladas (-10,39%) de pescado, auferiu aquele país uma receita no montante de US\$ 99,2 milhões (-8,57%).

Finalmente, vale consignar que todo o esforço que vem sendo despendido no sentido de obtenção de saldos superavitários na balança comercial brasileira de produtos pesqueiros e na alteração da participação desse segmento nas exportações globais do país, não se conseguiu ultrapassar a barreira de 1% desse total. Com efeito, as exportações brasileiras, em 2001, somaram US\$ 58,2 bilhões, o que determina uma contribuição do setor em apenas 0,48% nas exportações globais do país.

❖ CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Na análise dos dados contidos neste documento, nota-se que muitas das pescarias industriais tradicionais, como a da sardinha e de peixes demersais no Sudeste e Sul; do camarão e da piramutaba no Norte; da lagosta no Nordeste e dos atuns e afins, apresentaram variações positivas na produção anual. Destaca-se o crescimento da produção da sardinha-verdadeira com 39.846,5 t, valor superior aos anos 1999 e 2000, e do camarão-rosa no norte do Brasil, que atingiu 3.221,0 t. Deve-se ressaltar, também, que a aqüicultura apresentou forte expansão, notadamente a carcinicultura marinha na região Nordeste .

Observa-se que houve um aperfeiçoamento na sistemática de aquisição e tratamento dos dados nos últimos anos e que a produção pesqueira no período de 1992 – 2001, manteve a média de 736.480,0 t, sendo que para o corrente ano, foi registrada uma produção de pescado de 939.756,0 t.

O Estado do Pará manteve-se em primeiro lugar na produção nacional, com um volume de 159.453,5 t, em 2001. Em seguida, o Estado de Santa Catarina que apresentou um acréscimo de 38,4% na produção de pescado, registrando um volume de 150.636,5 t.

Tendo em vista a inexistência de controle sobre a pesca amadora e de subsistência (autoconsumo), este Boletim não inclui informações sobre tais segmentos.

Complementarmente, são apresentados os quadros com a série histórica da produção de pescado relativo ao período de 1992 – 2001, e a listagem com a nomenclatura científica e vulgar das espécies relacionadas neste trabalho.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Produção total de pescado estimada por ano, segundo as regiões e Unidades da Federação

Regiões e Unidades da Federação	Produção de Pescado/Ano em (t)									
	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
BRASIL	670.333,0	676.441,5	701.251,0	652.910,5	693.172,5	732.258,5	710.703,5	744.597,5	843.376,5	939.756,0
Norte	148.805,5	154.195,5	152.152,5	153.844,0	146.359,0	139.645,0	137.377,0	206.821,5	225.911,0	249.617,0
Rondônia	2.115,5	2.115,5	2.053,0	2.053,0	6.150,5	5.806,0	5.429,0	7.172,0	7.772,0	8.970,0
Acre	3.829,0	3.829,0	3.829,0	4.829,0	1.780,0	1.794,0	2.925,0	2.431,0	2.790,0	2.862,5
Amazonas	57.312,5	57.312,5	57.312,5	57.525,0	63.114,5	48.510,0	45.885,0	48.714,0	56.563,0	63.698,0
Roraima	144,0	144,0	144,0	144,0	94,5	119,0	127,5	133,0	631,0	950,0
Pará	76.698,5	82.088,5	80.107,0	80.467,0	66.892,5	71.856,5	69.742,5	134.434,5	145.610,0	159.453,5
Amapá	7.898,0	7.898,0	7.899,0	7.899,0	6.910,0	9.281,0	8.452,5	11.538,0	9.972,0	10.825,0
Tocantins	808,0	808,0	808,0	927,0	1.417,0	2.278,5	4.815,5	2.399,0	2.573,0	2.858,0
Nordeste	187.837,5	185.571,0	185.864,0	192.892,0	184.047,0	188.023,5	189.166,5	200.854,0	219.614,5	244.748,0
Maranhão	76.769,5	76.270,0	76.270,0	61.470,5	56.228,0	58.571,5	60.916,5	59.170,0	62.876,5	58.828,0
Piauí	4.900,5	4.900,5	4.900,5	4.628,0	5.533,0	4.592,5	4.725,5	6.270,0	6.575,0	7.882,5
Ceará	42.457,5	41.688,5	42.011,0	34.386,5	29.521,0	27.907,0	25.266,0	32.109,0	27.562,0	34.993,0
Rio Grande do Norte	12.094,0	11.861,0	11.942,5	14.005,0	14.835,0	14.470,0	14.172,5	16.623,5	22.623,0	26.526,5
Paraíba	3.566,5	3.554,5	3.559,5	6.187,5	7.817,0	9.049,0	7.362,0	9.569,5	14.722,5	17.429,5
Pernambuco	3.342,5	3.297,5	3.376,5	11.805,5	8.879,0	8.480,5	8.731,0	10.260,5	11.355,0	12.432,0
Alagoas	5.319,5	5.340,5	4.693,5	5.513,0	5.712,5	7.510,0	7.339,0	8.320,5	8.965,5	10.532,5
Sergipe	4.583,0	3.919,5	4.344,5	6.293,0	4.403,0	3.967,5	4.017,0	4.282,0	4.635,0	5.757,5
Bahia	34.804,5	34.739,0	34.766,0	48.603,0	51.118,5	53.475,5	56.637,0	54.249,0	60.300,0	70.366,5
Sudeste	144.187,0	130.862,0	136.379,0	124.188,0	145.619,5	162.885,5	133.825,5	123.671,0	155.130,0	158.097,0
Minas Gerais	5.134,5	5.134,5	5.134,5	4.133,5	8.526,5	12.426,0	12.864,0	13.455,0	14.508,0	14.885,0
Espirito Santo	11.154,0	11.073,5	11.073,5	11.670,5	7.439,0	10.490,0	8.699,0	7.909,0	15.919,0	17.539,0
Rio de Janeiro	62.006,0	56.634,5	56.634,5	60.420,5	71.708,0	76.419,0	53.123,5	53.252,5	67.749,0	70.295,5
São Paulo	65.892,5	58.019,5	63.536,5	47.963,5	57.946,0	63.550,5	59.139,0	49.054,5	56.954,0	55.377,5
Sul	182.620,0	198.930,0	219.972,5	167.158,5	195.838,5	221.317,0	227.055,0	188.265,5	215.860,0	253.631,0
Paraná	3.104,5	3.104,5	3.104,5	14.379,5	12.685,0	16.560,5	19.847,5	24.664,5	26.331,5	26.380,5
Santa Catarina	98.800,0	108.264,0	130.185,0	92.160,0	118.424,5	146.301,5	156.209,0	107.298,5	108.821,0	150.636,5
Rio Grande do Sul	80.715,5	87.561,5	86.683,0	60.619,0	64.729,0	58.455,0	50.998,5	56.302,5	80.707,5	76.614,0
Centro Oeste	6.883,0	6.883,0	6.883,0	14.828,0	21.308,5	20.387,5	23.279,5	24.985,5	26.861,0	33.663,0
Mato Grosso do Sul	1.914,0	1.914,0	1.914,0	5.109,5	6.030,0	4.706,5	5.843,0	6.332,5	6.647,0	6.950,0
Mato Grosso	3.692,5	3.692,5	3.692,5	6.046,0	10.998,5	11.921,0	12.073,0	13.167,0	14.443,0	19.633,0
Goiás	1.236,5	1.236,5	1.236,5	3.526,5	3.892,0	3.336,0	4.830,5	4.917,5	5.151,0	6.383,0
Distrito Federal	40,0	40,0	40,0	146,0	388,0	424,0	533,0	568,5	620,0	697,0

FONTE: IBAMA/DIFAP/CGREP

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

Estatística da Pesca - Ano de 2001

Produção estimada por modalidade, segundo as regiões e Unidades da Federação

Regiões e Unidades da Federação	Total (t)	Pesca Extrativa		Aquicultura	
		Marinha	Continental	Mar	Água doce
BRASIL	939.756,0	509.946,0	220.431,5	52.846,5	156.532,0
Norte	249.617,0	102.479,5	133.305,5	150,0	13.682,0
Rondônia	8.970,0	0,0	4.432,0	0,0	4.538,0
Acre	2.862,5	0,0	1.661,5	0,0	1.201,0
Amazonas	63.698,0	0,0	60.528,0	0,0	3.170,0
Roraima	950,0	0,0	250,0	0,0	700,0
Pará	159.453,5	98.555,5	58.225,0	150,0	2.523,0
Amapá	10.825,0	3.924,0	6.681,0	0,0	220,0
Tocantins	2.858,0	0,0	1.528,0	0,0	1.330,0
Nordeste	244.748,0	143.710,5	51.102,5	37.608,5	12.326,5
Maranhão	58.828,0	37.895,5	19.926,5	452,0	554,0
Piauí	7.882,5	2.223,0	1.280,0	2.112,0	2.267,5
Ceará	34.993,0	15.493,0	6.870,5	11.333,0	1.296,5
Rio Grande do Norte	26.526,5	13.166,0	4.234,0	9.061,0	65,5
Paraíba	17.429,5	14.581,5	546,5	2.124,0	177,5
Pernambuco	12.432,0	4.360,0	2.973,0	4.311,0	788,0
Alagoas	10.532,5	8.658,5	153,5	40,0	1.680,5
Sergipe	5.757,5	3.851,0	430,0	1.335,5	141,0
Bahia	70.366,5	43.482,0	14.688,5	6.840,0	5.356,0
Sudeste	158.097,0	103.295,5	19.166,5	912,0	34.723,0
Minas Gerais	14.885,0	0,0	7.491,0	0,0	7.394,0
Espirito Santo	17.539,0	13.987,0	484,0	726,0	2.342,0
Rio de Janeiro	70.295,5	63.462,5	1.038,0	9,0	5.786,0
São Paulo	55.377,5	25.846,0	10.153,5	177,0	19.201,0
Sul	253.631,0	160.460,5	4.853,0	14.176,0	74.141,5
Paraná	26.380,5	1.424,5	1.709,0	204,0	23.043,0
Santa Catarina	150.636,5	118.245,5	571,0	13.972,0	17.848,0
Rio Grande do Sul	76.614,0	40.790,5	2.573,0	0,0	33.250,5
Centro Oeste	33.663,0	0,0	12.004,0	0,0	21.659,0
Mato Grosso do Sul	6.950,0	0,0	4.779,0	0,0	2.171,0
Mato Grosso	19.633,0	0,0	5.883,0	0,0	13.750,0
Goiás	6.383,0	0,0	1.054,0	0,0	5.329,0
Distrito Federal	697,0	0,0	288,0	0,0	409,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

**Produção estimada e participação relativa da pesca extrativa industrial, artesanal
e aquicultura no Brasil, por Unidade da Federação, ano de 2001**

Regiões e Unidades da Federação	Pesca Extrativa				Aquicultura		Total t
	Industrial	%	Artesanal	%	Total	%	
BRASIL	255.780,0	27,2	474.597,5	50,5	209.378,5	22,3	939.756,0
Norte	17.350,5	7,0	218.434,5	87,5	13.832,0	5,5	249.617,0
Rondônia	0,0	0,0	4.432,0	49,4	4.538,0	50,6	8.970,0
Acre	0,0	0,0	1.661,5	58,0	1.201,0	42,0	2.862,5
Amazonas	0,0	0,0	60.528,0	95,0	3.170,0	5,0	63.698,0
Roraima	0,0	0,0	250,0	26,3	700,0	73,7	950,0
Pará	17.350,5	10,9	139.430,0	87,4	2.673,0	1,7	159.453,5
Amapá	0,0	0,0	10.605,0	98,0	220,0	2,0	10.825,0
Tocantins	0,0	0,0	1.528,0	53,5	1.330,0	46,5	2.858,0
Nordeste	18.951,0	7,7	175.862,0	71,9	49.935,0	20,4	244.748,0
Maranhão	0,0	0,0	57.822,0	98,3	1.006,0	1,7	58.828,0
Piauí	0,0	0,0	3.503,0	44,4	4.379,5	55,6	7.882,5
Ceará	2.188,5	6,3	20.175,0	57,7	12.629,5	36,1	34.993,0
Rio Grande do Norte	3.868,0	14,6	13.532,0	51,0	9.126,5	34,4	26.526,5
Paraíba	12.506,0	71,8	2.622,0	15,0	2.301,5	13,2	17.429,5
Pernambuco	33,5	0,3	7.299,5	58,7	5.099,0	41,0	12.432,0
Alagoas	0,0	0,0	8.812,0	83,7	1.720,5	16,3	10.532,5
Sergipe	0,0	0,0	4.281,0	74,4	1.476,5	25,6	5.757,5
Bahia	355,0	0,5	57.815,5	82,2	12.196,0	17,3	70.366,5
Sudeste	72.533,0	45,9	49.929,0	31,6	35.635,0	22,5	158.097,0
Minas Gerais	0,0	0,0	7.491,0	50,3	7.394,0	49,7	14.885,0
Espirito Santo	5.341,0	30,5	9.130,0	52,1	3.068,0	17,5	17.539,0
Rio de Janeiro	44.847,5	63,8	19.653,0	28,0	5.795,0	8,2	70.295,5
São Paulo	22.344,5	40,3	13.655,0	24,7	19.378,0	35,0	55.377,5
Sul	146.945,5	57,9	18.368,0	7,2	88.317,5	34,8	253.631,0
Paraná	0,0	0,0	3.133,5	11,9	23.247,0	88,1	26.380,5
Santa Catarina	110.708,0	73,5	8.108,5	5,4	31.820,0	21,1	150.636,5
Rio Grande do Sul	36.237,5	47,3	7.126,0	9,3	33.250,5	43,4	76.614,0
Centro Oeste	0,0	0,0	12.004,0	35,7	21.659,0	64,3	33.663,0
Mato Grosso do Sul	0,0	0,0	4.779,0	68,8	2.171,0	31,2	6.950,0
Mato Grosso	0,0	0,0	5.883,0	30,0	13.750,0	70,0	19.633,0
Goiás	0,0	0,0	1.054,0	16,5	5.329,0	83,5	6.383,0
Distrito Federal	0,0	0,0	288,0	41,3	409,0	58,7	697,0

Pesca extrativa marinha

ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 2001

PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO, DE PEIXES, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS DA PESCA EXTRATIVA MARINHA

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL (t)	PEIXES (t)	CRUSTÁCEOS (t)	MOLUSCOS (t)
BRASIL	509.946,0	454.880,0	49.142,0	5.924,0
NORTE	102.479,5	92.855,5	9.621,0	3,0
Rondônia	0,0	0,0	0,0	0,0
Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
Amazonas	0,0	0,0	0,0	0,0
Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0
Pará	98.555,5	89.145,5	9.407,0	3,0
Amapá	3.924,0	3.710,0	214,0	0,0
Tocantins	0,0	0,0	0,0	0,0
NORDESTE	143.710,5	115.100,0	25.423,5	3.187,0
Maranhão	37.895,5	29.895,5	6.251,0	1.749,0
Piauí	2.223,0	598,0	1.523,5	101,5
Ceará	15.493,0	12.164,0	3.323,5	5,5
Rio Grande do Norte	13.166,0	11.378,0	1.616,0	172,0
Paraíba	14.581,5	13.817,0	651,0	113,5
Pernambuco	4.360,0	3.599,5	581,0	179,5
Alagoas	8.658,5	5.600,5	2.543,0	515,0
Sergipe	3.851,0	1.373,5	2.270,0	207,5
Bahia	43.482,0	36.674,0	6.664,5	143,5
SUDESTE	103.295,5	95.471,5	6.252,5	1.571,5
Minas Gerais	0,0	0,0	0,0	0,0
Espírito Santo	13.987,0	12.017,5	1.947,5	22,0
Rio de Janeiro	63.462,5	60.891,5	1.484,5	1.086,5
São Paulo	25.846,0	22.562,5	2.820,5	463,0
SUL	160.460,5	151.453,0	7.845,0	1.162,5
Paraná	1.424,5	335,0	1.070,0	19,5
Santa Catarina	118.245,5	111.666,0	5.472,0	1.107,5
Rio Grande de Sul	40.790,5	39.452,0	1.303,0	35,5
CENTRO OESTE	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso	0,0	0,0	0,0	0,0
Goiás	0,0	0,0	0,0	0,0
Distrito Federal	0,0	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: PARÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	98.555,5	4.076,5	94.479,0
Peixes	89.145,5	1.066,5	88.079,0
Arraia	974,0	39,0	935,0
Albacora-lage	74,5	74,5	0,0
Albacora-bandolin	57,0	57,0	0,0
Bagre	5.847,5	61,0	5.786,5
Bandeirado	5.255,0	60,0	5.195,0
Beijupirá	744,0	5,0	739,0
Bonito	206,0	5,0	201,0
Cambeua	495,5	0,0	495,5
Camurim	1.661,0	2,0	1.659,0
Cangatá	810,0	0,0	810,0
Canguira	319,0	0,0	319,0
Cavala	507,5	13,0	494,5
Cioba	1.100,5	3,5	1.097,0
Corvina	3.963,5	0,5	3.963,0
Enchova	193,0	0,0	193,0
Espardate	72,0	6,0	66,0
Garoupa	542,0	108,0	434,0
Guaiúba	255,5	4,5	251,0
Gurijuba	12.274,0	88,0	12.186,0
Jurupiranga	91,0	0,0	91,0
Meka	91,0	91,0	0,0
Mero	1.175,0	6,0	1.169,0
Pacamão	38,0	0,0	38,0
Pargo	4.925,5	260,0	4.665,5
Peixe-galo	43,0	0,0	43,0
Peixe-pedra	868,0	0,0	868,0
Pescada-amarela	17.182,5	50,5	17.132,0
Pescada-cambuçu	134,0	0,0	134,0
Pescadinha-gó	3.452,0	1,0	3.451,0
Pirapema	948,5	0,5	948,0
Serra	6.080,0	32,0	6.048,0
Tainha	1.619,5	0,5	1.619,0
Timbira	356,0	21,0	335,0
Tubarão	5.611,0	51,0	5.560,0
Uricica	242,0	0,0	242,0
Uritinga	4.175,0	21,0	4.154,0
Xaréu	707,0	3,0	704,0
Outros	6.055,0	2,0	6.053,0
Crustáceos	9.407,0	3.010,0	6.397,0
Camarão-rosa	3.039,0	3.010,0	29,0
Caranguejo	5.214,0	0,0	5.214,0
Lagosta	1.121,0	0,0	1.121,0
Siri	33,0	0,0	33,0
Moluscos	3,0	0,0	3,0
Mexilhão	1,0	0,0	1,0
Ostra	2,0	0,0	2,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: AMAPÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	3.924,0	0,0	3.924,0
Peixes	3.710,0	0,0	3.710,0
Arraia	7,0	0,0	7,0
Bagre	393,0	0,0	393,0
Bandeirado	78,0	0,0	78,0
Cação	198,5	0,0	198,5
Cambeua	11,5	0,0	11,5
Camorim	217,5	0,0	217,5
Cangata	8,5	0,0	8,5
Corvina	61,5	0,0	61,5
Guaiuba	9,0	0,0	9,0
Gurijuba	1.462,0	0,0	1.462,0
Mero	5,0	0,0	5,0
Pescada-amarela	759,0	0,0	759,0
Pescadinha	87,0	0,0	87,0
Pirapema	57,5	0,0	57,5
Sarda	11,0	0,0	11,0
Tainha	68,0	0,0	68,0
Uritinga	27,5	0,0	27,5
Xaréu	42,0	0,0	42,0
Outros	206,5	0,0	206,5
Crustáceos	214,0	0,0	214,0
Camarão-rosa	185,0	0,0	185,0
Caranguejo	29,0	0,0	29,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: MARANHÃO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	37.895,5	0,0	37.895,5
Peixes	29.895,5	0,0	29.895,5
Arenque	264,0	0,0	264,0
Ariacó	234,0	0,0	234,0
Arraia	508,5	0,0	508,5
Bagre	2.280,0	0,0	2.280,0
Bandeirado	1.432,0	0,0	1.432,0
Bonito	385,0	0,0	385,0
Cabeçudo	607,0	0,0	607,0
Cação	333,5	0,0	333,5
Camurim	695,0	0,0	695,0
Cangatá	2.128,0	0,0	2.128,0
Corvina	2.643,0	0,0	2.643,0
Cururuca	708,0	0,0	708,0
Gurijuba	311,0	0,0	311,0
Pargo	272,5	0,0	272,5
Peixe-pedra	984,5	0,0	984,5
Pescada-amarela	3.851,0	0,0	3.851,0
Pescada-branca	275,0	0,0	275,0
Pescada-gó	2.484,0	0,0	2.484,0
Sardinha	268,0	0,0	268,0
Serra	1.828,5	0,0	1.828,5
Tainha	1.852,5	0,0	1.852,5
Uriacica	960,0	0,0	960,0
Uritinga	1.619,0	0,0	1.619,0
Outros	2.971,5	0,0	2.971,5
Crustáceos	6.251,0	0,0	6.251,0
Camarão-branco	2.000,0	0,0	2.000,0
Camarão-rosa	202,5	0,0	202,5
Camarão-sete-barbas	1.238,5	0,0	1.238,5
Caranguejo	2.254,0	0,0	2.254,0
Lagosta	556,0	0,0	556,0
Siri	0,0	0,0	0,0
Moluscos	1.749,0	0,0	1.749,0
Ostra	550,0	0,0	550,0
Sarnambi	844,0	0,0	844,0
Sururu	355,0	0,0	355,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: PIAUÍ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	2.223,0	0,0	2.223,0
Peixes	598,0	0,0	598,0
Agulha	0,5	0,0	0,5
Albacora	0,5	0,0	0,5
Ariacó	119,5	0,0	119,5
Arraia	10,0	0,0	10,0
Bagre	60,0	0,0	60,0
Beijupirá	8,0	0,0	8,0
Biquará	2,5	0,0	2,5
Bonito	61,5	0,0	61,5
Cação	15,0	0,0	15,0
Camurim	2,5	0,0	2,5
Camurupim	3,5	0,0	3,5
Cavala	26,0	0,0	26,0
Coró	14,0	0,0	14,0
Garajuba	33,0	0,0	33,0
Golosa	8,0	0,0	8,0
Guaiuba	8,0	0,0	8,0
Pargo	15,0	0,0	15,0
Pescada	53,5	0,0	53,5
Sardinha	2,0	0,0	2,0
Serra	96,0	0,0	96,0
Tainha	1,5	0,0	1,5
Xaréu	2,0	0,0	2,0
Outros	55,5	0,0	55,5
Crustáceos	1.523,5	0,0	1.523,5
Camarão	165,0	0,0	165,0
Camarão-sete-barbas	54,0	0,0	54,0
Caranguejo	1.267,5	0,0	1.267,5
Lagosta	37,0	0,0	37,0
Moluscos	101,5	0,0	101,5
Ostra	101,5	0,0	101,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: CEARÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	15.493,0	2.188,5	13.304,5
Peixes	12.164,0	1.245,5	10.918,5
Agulhinha	110,5	0,0	110,5
Albacora	159,0	61,0	98,0
Arabaiana	30,0	0,0	30,0
Ariacó	618,5	0,0	618,5
Arraia	374,5	0,0	374,5
Bagre	143,5	0,0	143,5
Beijupirá	170,5	0,0	170,5
Biquara	375,0	0,0	375,0
Bonito	315,5	75,0	240,5
Cação	124,0	6,0	118,0
Caíco	1.131,0	0,0	1.131,0
Camurim	54,0	0,0	54,0
Camurupim	154,5	0,0	154,5
Cangulo	59,0	0,0	59,0
Carapitanga	335,0	0,0	335,0
Cavala	1.303,0	285,0	1.018,0
Cioba	119,0	0,0	119,0
Dentão	79,5	0,0	79,5
Dourado	288,0	0,0	288,0
Garoupa	70,5	21,5	49,0
Guaiuba	1.346,0	0,0	1.346,0
Guarajuba	249,0	0,0	249,0
Guaraximbora	180,0	0,0	180,0
Mero	24,5	0,0	24,5
Palombeta	462,0	0,0	462,0
Pargo	926,0	610,0	316,0
Pescada	85,0	0,0	85,0
Sardinha	911,0	0,0	911,0
Serra	625,0	32,0	593,0
Sirigado	385,0	2,0	383,0
Vermelho	25,0	0,0	25,0
Xaréu	67,0	4,0	63,0
Outros	864,0	149,0	715,0
Crustáceos	3.323,5	943,0	2.380,5
Camarão	490,0	460,0	30,0
Lagostas	2.833,5	483,0	2.350,5
Moluscos	5,5	0,0	5,5
Polvo	5,5	0,0	5,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	13.166,0	3.868,0	9.298,0
Peixes	11.378,0	3.868,0	7.510,0
Agulha	116,0	0,0	116,0
Agulhão	1.576,5	1.478,5	98,0
Albacora	2.721,5	1.859,5	862,0
Arabaiana	38,0	0,0	38,0
Ariacó	176,0	0,0	176,0
Arraia	47,5	0,0	47,5
Bagre	109,0	0,0	109,0
Biquara	368,0	0,0	368,0
Cação	789,0	430,0	359,0
Caico	901,0	0,0	901,0
Cangulo	35,0	0,0	35,0
Cavala	244,0	9,5	234,5
Cioba	164,0	0,0	164,0
Dentão	32,5	0,0	32,5
Dourado	264,0	12,5	251,5
Espada	0,5	0,0	0,5
Garoupa	84,0	0,0	84,0
Garacimbora	76,5	0,0	76,5
Garajuba	214,0	0,0	214,0
Guaiuba	300,0	0,0	300,0
Pargo	65,5	0,0	65,5
Peixe-voador	217,0	0,0	217,0
Pescada	109,0	0,0	109,0
Sardinha	309,5	0,0	309,5
Serra	310,5	25,0	285,5
Sirigado	31,0	0,0	31,0
Tainha	720,5	0,0	720,5
Xaréu	20,0	0,0	20,0
Outros	1.338,0	53,0	1.285,0
Crustáceos	1.616,0	0,0	1.616,0
Camarão	360,5	0,0	360,5
Caranguejo	78,0	0,0	78,0
Lagosta	1.177,5	0,0	1.177,5
Moluscos	172,0	0,0	172,0
Polvo	172,0	0,0	172,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: PARAÍBA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	14.581,5	12.506,0	2.075,5
Peixes	13.817,0	12.506,0	1.311,0
Albacora	9.246,0	9.246,0	0,0
Agulha	53,0	0,0	53,0
Agulhões	657,0	651,0	6,0
Arabaiana	6,0	0,0	6,0
Ariacó	130,0	0,0	130,0
Arraias	34,0	0,0	34,0
Atum	26,0	0,0	26,0
Bagre	34,5	0,0	34,5
Beijupirá	3,0	0,0	3,0
Biquara	55,0	0,0	55,0
Bonito	10,0	0,0	10,0
Cação	392,5	375,0	17,5
Camurim	33,0	0,0	33,0
Camurupim	2,5	0,0	2,5
Carapeba	14,5	0,0	14,5
Cavala	15,0	0,0	15,0
Cioba	39,0	0,0	39,0
Dentão	0,5	0,0	0,5
Dourado	17,0	0,0	17,0
Espadarte	2.192,0	2.192,0	0,0
Garajuba	33,0	0,0	33,0
Garaximbora	10,5	0,0	10,5
Garoupa	1,0	0,0	1,0
Guaiuba	23,5	0,0	23,5
Manjuba	0,5	0,0	0,5
Pargo	0,5	0,0	0,5
Pescada	15,0	0,0	15,0
Saramunete	91,0	0,0	91,0
Sardinha	61,0	0,0	61,0
Serra	101,5	0,0	101,5
Sirigado	1,0	0,0	1,0
Tainha	120,5	0,0	120,5
Voador	1,0	0,0	1,0
Xaréu	20,0	0,0	20,0
Xira	51,0	0,0	51,0
Xixarro	9,5	0,0	9,5
Outros	316,0	42,0	274,0
Crustáceos	651,0	0,0	651,0
Camarão	90,0	0,0	90,0
Caranguejo	342,0	0,0	342,0
Lagosta	219,0	0,0	219,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: PARAÍBA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Moluscos	113,5	0,0	113,5
Massunim	54,0	0,0	54,0
Ostra	29,0	0,0	29,0
Sururu	15,5	0,0	15,5
Polvo	1,0	0,0	1,0
Unha-de-velho	14,0	0,0	14,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: PERNAMBUCO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	4.360,0	33,5	4.326,5
Peixes	3.599,5	33,5	3.566,0
Agulha	82,5	0,0	82,5
Agulhões	12,0	3,0	9,0
Albacora	34,5	13,5	21,0
Arabaiana	26,0	0,0	26,0
Aracimbora	53,5	0,0	53,5
Ariacó	149,0	0,0	149,0
Arraia	6,0	0,0	6,0
Bagre	24,5	0,0	24,5
Beijupira	1,0	0,0	1,0
Bicuda	6,0	0,0	6,0
Biquara	132,5	0,0	132,5
Boca-torta	0,5	0,0	0,5
Bonito	108,0	7,0	101,0
Budião	162,0	0,0	162,0
Cação	26,0	5,0	21,0
Cambuba	19,0	0,0	19,0
Camurim	50,0	0,0	50,0
Cangulo	2,0	0,0	2,0
Carapeba	11,0	0,0	11,0
Cavala	52,0	5,0	47,0
Cioba	110,5	0,0	110,5
Dentão	9,5	0,0	9,5
Dourado	61,0	0,0	61,0
Espada	44,5	0,0	44,5
Galo	12,0	0,0	12,0
Garajuba	150,0	0,0	150,0
Garapau	1,0	0,0	1,0
Guaiuba	37,0	0,0	37,0
Manjuba	326,0	0,0	326,0
Pampo	51,5	0,0	51,5
Pargo	4,0	0,0	4,0
Peixe-rei	1,5	0,0	1,5
Pescada	22,0	0,0	22,0
Sapuruna	312,5	0,0	312,5
Saramunete	299,0	0,0	299,0
Sardinha	53,0	0,0	53,0
Sauna	143,5	0,0	143,5
Serra	53,0	0,0	53,0
Sirigado	13,0	0,0	13,0
Tainha	227,0	0,0	227,0
Voador	1,0	0,0	1,0
Xaréu	65,0	0,0	65,0
Xixarro	55,5	0,0	55,5
Outros	588,5	0,0	588,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: PERNAMBUCO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Crustáceos	581,0	0,0	581,0
Aratú	5,0	0,0	5,0
Camarão	149,5	0,0	149,5
Camarão-sete-barbas	152,5	0,0	152,5
Caranguejo	34,0	0,0	34,0
Lagosta	232,0	0,0	232,0
Siri	8,0	0,0	8,0
Moluscos	179,5	0,0	179,5
Ostra	7,5	0,0	7,5
Sururu	81,0	0,0	81,0
Outros	91,0	0,0	91,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: ALAGOAS

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	8.658,5	0,0	8.658,5
Peixes	5.600,5	0,0	5.600,5
Agulha	34,0	0,0	34,0
Agulhão-de-vela	2,5	0,0	2,5
Arabaiana	19,5	0,0	19,5
Arraia	15,5	0,0	15,5
Atum	26,0	0,0	26,0
Bagre	334,5	0,0	334,5
Bonito	4,5	0,0	4,5
Cação	137,5	0,0	137,5
Camurim	26,0	0,0	26,0
Carapeba	118,5	0,0	118,5
Cavala	48,0	0,0	48,0
Dourado	14,0	0,0	14,0
Galo	2,5	0,0	2,5
Manjuba	347,5	0,0	347,5
Mororó	68,0	0,0	68,0
Pescada	671,0	0,0	671,0
Sardinha	624,0	0,0	624,0
Serra	226,0	0,0	226,0
Sirigado	14,5	0,0	14,5
Tainha	891,0	0,0	891,0
Vermelho	288,5	0,0	288,5
Xaréu	431,0	0,0	431,0
Outros	1.256,0	0,0	1.256,0
Crustáceos	2.543,0	0,0	2.543,0
Camarão-branco	487,5	0,0	487,5
Camarão-rosa	129,5	0,0	129,5
Camarão-sete-barbas	1.546,0	0,0	1.546,0
Caranguejo	261,0	0,0	261,0
Lagosta	32,0	0,0	32,0
Sirí	87,0	0,0	87,0
Moluscos	515,0	0,0	515,0
Maçunim	226,0	0,0	226,0
Ostra	71,0	0,0	71,0
Sururu	218,0	0,0	218,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: SERGIPE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	3.851,0	0,0	3.851,0
Peixes	1.373,5	0,0	1.373,5
Agulhão	8,0	0,0	8,0
Arabaiana	32,5	0,0	32,5
Arraia	51,5	0,0	51,5
Atum	25,0	0,0	25,0
Bagre	134,0	0,0	134,0
Bicuda	5,0	0,0	5,0
Cações	27,0	0,0	27,0
Camurim	74,5	0,0	74,5
Camurupim	2,5	0,0	2,5
Carapeba	45,5	0,0	45,5
Catana	30,0	0,0	30,0
Cavala	15,0	0,0	15,0
Cioba	10,0	0,0	10,0
Corvina	8,0	0,0	8,0
Dentão	4,0	0,0	4,0
Dourado	3,0	0,0	3,0
Garapau	6,5	0,0	6,5
Mero	16,0	0,0	16,0
Mistura	310,5	0,0	310,5
Pampo	2,5	0,0	2,5
Papaterra	8,5	0,0	8,5
Pescada	110,5	0,0	110,5
Pilombeta	160,5	0,0	160,5
Sardinha	58,0	0,0	58,0
Serra	9,0	0,0	9,0
Sirigado	3,0	0,0	3,0
Tainha	76,0	0,0	76,0
Vermelho	33,5	0,0	33,5
Xaréu	36,0	0,0	36,0
Outros	67,5	0,0	67,5
Crustáceos	2.270,0	0,0	2.270,0
Aratu	0,5	0,0	0,5
Camarão-branco	354,5	0,0	354,5
Camarão-sete-barbas	1.497,0	0,0	1.497,0
Caranguejo	382,5	0,0	382,5
Guaimum	35,5	0,0	35,5
Moluscos	207,5	0,0	207,5
Sururu	207,5	0,0	207,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: BAHIA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	43.482,0	355,0	43.127,0
Peixes	36.674,0	0,0	36.674,0
Agulha	2.944,0	0,0	2944,0
Agulhão	94,5	0,0	94,5
Albacora	437,0	0,0	437,0
Arabaiana	300,0	0,0	300,0
Aracimbora	45,0	0,0	45,0
Ariacó	9,5	0,0	9,5
Arraia	845,5	0,0	845,5
Badejo	476,5	0,0	476,5
Bagre	514,0	0,0	514,0
Beijupirá	105,0	0,0	105,0
Bicuda	318,0	0,0	318,0
Biquara	3,0	0,0	3,0
Bonito	76,0	0,0	76,0
Cação	357,5	0,0	357,5
Cangulo	76,5	0,0	76,5
Caranha	148,0	0,0	148,0
Carapeba	1.182,0	0,0	1182,0
Cavala	285,0	0,0	285,0
Cioba	20,0	0,0	20,0
Corvina	526,0	0,0	526,0
Dentão	455,0	0,0	455,0
Dourado	605,0	0,0	605,0
Espada	1.411,5	0,0	1411,5
Garajuba	213,0	0,0	213,0
Garapau	0,5	0,0	0,5
Garoupa	22,5	0,0	22,5
Guaiuba	678,0	0,0	678,0
Manjuba	287,0	0,0	287,0
Mero	308,5	0,0	308,5
Pampo	0,5	0,0	0,5
Pescada	496,0	0,0	496,0
Robalo	692,0	0,0	692,0
Sardinha	12.519,5	0,0	12519,5
Tainha	5.601,0	0,0	5601,0
Vermelhos	1.732,5	0,0	1732,5
Voador	38,5	0,0	38,5
Xareu	315,0	0,0	315,0
Xixarro	170,5	0,0	170,5
Outros	2.364,5	0,0	2364,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: BAHIA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Crustáceos	6.664,5	355,0	6.309,5
Aratú	22,0	0,0	22,0
Camarão	2.087,0	0,0	2087,0
Camarão-sete-barbas	2.081,0	0,0	2081,0
Caranguejo	1.051,0	0,0	1051,0
Lagosta	679,0	355,0	324,0
Siri	744,5	0,0	744,5
Moluscos	143,5	0,0	143,5
Marisco	116,5	0,0	116,5
Ostra	27,0	0,0	27,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: ESPÍRITO SANTO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	13.987,0	5.341,0	8.646,0
Peixes	12.017,5	4.667,0	7.350,5
Agulhão	9,5	6,5	3,0
Agulhão-branco	4,0	3,0	1,0
Agulhão-negro	0,5	0,0	0,5
Albacora-branca	140,0	129,0	11,0
Albacora-lage	610,0	473,0	137,0
Atum	228,0	209,0	19,0
Badejo	93,0	72,0	21,0
Bagre	58,5	54,0	4,5
Baiacu	23,0	17,0	6,0
Batata	19,0	13,0	6,0
Bijupirá	4,5	0,0	4,5
Bonito-cachorro	19,0	3,0	16,0
Cação	377,0	332,0	45,0
Cação-anequim	1,0	1,0	0,0
Cação-azul	0,5	0,5	0,0
Cações (outras espécies)	35,0	12,0	23,0
Caranha (Vermelho)	11,0	4,0	7,0
Cavala	59,0	35,0	24,0
Cherne	98,5	81,5	17,0
Chicharro	30,0	14,0	16,0
Cioba	983,5	687,0	296,5
Congro-rosa	1,5	1,0	0,5
Corcoroca	10,5	6,5	4,0
Corvina	136,0	127,0	9,0
Dentão	27,5	21,0	6,5
Dourado	849,0	697,0	152,0
Enchova	1,0	1,0	0,0
Espada	2,0	0,0	2,0
Espadarte	14,5	13,5	1,0
Galo	61,0	16,0	45,0
Garoupa	117,0	98,0	19,0
Linguado	2,0	1,0	1,0
Manjuba	497,0	0,0	497,0
Mero	7,0	0,0	7,0
Namorado	15,0	7,0	8,0
Olhete	12,0	9,0	3,0
Olho-de-boi	27,5	14,5	13,0
Olho-de-cão	14,0	9,0	5,0
Oveva	1,0	1,0	0,0
Palombeta	20,0	18,0	2,0
Papa-terra (Betara)	2,0	0,0	2,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: ESPÍRITO SANTO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Pargo-rosa	241,0	212,0	29,0
Peroá	6.594,0	993,0	5.601,0
Pescada	1,0	0,0	1,0
Pescadinha-real	138,0	1,0	137,0
Pirajica	1,0	0,0	1,0
Raia	86,0	79,0	7,0
Robalo	1,0	0,0	1,0
Roncador	5,0	4,0	1,0
Sarda (Serra)	83,0	71,0	12,0
Tainha	1,0	0,0	1,0
Trilha	1,0	1,0	0,0
Vermelho	63,0	0,0	63,0
Xaréu	51,0	33,0	18,0
Outros peixes	129,5	86,0	43,5
Crustáceos	1.947,5	674,0	1.273,5
Camarão-branco	44,0	3,0	41,0
Camarão-rosa	78,5	73,0	5,5
Camarão-sete-barbas	1.646,0	598,0	1.048,0
Lagosta	179,0	0,0	179,0
Moluscos	22,0	0,0	22,0
Polvo	22,0	0,0	22,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: RIO DE JANEIRO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	63.462,5	44.847,5	18.615,0
Peixes	60.891,5	44.018,0	16.873,5
Abrotea	423,0	419,5	3,5
Agulha	1,0	0,0	1,0
Agulhão-branco	81,5	9,5	72,0
Albacora-branca	52,5	52,5	0,0
Albacora-lage	1.471,0	1.428,0	43,0
Albacorinha	72,5	72,5	0,0
Badejo	20,5	6,5	14,0
Bagre	316,0	39,0	277,0
Baiacu	10,5	0,0	10,5
Batata	553,0	522,5	30,5
Bonito-cachorro	141,0	132,5	8,5
Bonito-listrado	4.676,0	4.549,5	126,5
Bonito-pintado	673,5	511,0	162,5
Cabra	21,0	15,0	6,0
Cação-anequim	0,5	0,5	0,0
Cação-anjo	10,0	8,5	1,5
Cação-azul	0,0	0,0	0,0
Cação-martelo	0,0	0,0	0,0
Cação-viola	26,0	20,5	5,5
Cações (outras espécies)	350,5	67,5	283,0
Caranha (Vermelho)	48,5	48,0	0,5
Castanha	326,5	293,0	33,5
Cavala	72,0	57,5	14,5
Cavalinha	311,0	228,0	83,0
Cherne	170,0	111,0	59,0
Chicharro	6,5	4,5	2,0
Cioba	0,5	0,5	0,0
Congro-rosa	281,5	240,0	41,5
Corcoroca	64,0	24,5	39,5
Corvina	3.346,5	2.057,0	1.289,5
Dourado	1.447,0	275,0	1.172,0
Enchova	1.298,5	665,0	633,5
Espada	910,5	111,0	799,5
Espadarte	8,0	8,0	0,0
Galo	543,0	381,0	162,0
Garoupa	39,0	5,5	33,5
Goete	435,0	64,0	371,0
Linguado	497,0	484,0	13,0
Manjuba	41,5	0,0	41,5
Merluza	428,5	427,0	1,5
Mistura	2.307,5	1.314,5	993,0
Namorado	484,5	325,0	159,5
Olhete	81,5	27,0	54,5
Olho-de-boi	103,5	19,0	84,5
Olho-de-cão	31,0	12,5	18,5
Palombeta	320,0	254,0	66,0
Pampo	41,0	5,0	36,0
Papa-terra	9,5	0,0	9,5

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: RIO DE JANEIRO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Parati	350,5	11,0	339,5
Pargo-rosa	1.054,0	594,0	460,0
Parú	49,0	29,0	20,0
Peixe-porco	5.119,0	64,5	5.054,5
Peixe-sapo	1.445,0	1.432,5	12,5
Pescada	0,5	0,5	0,0
Pescada-amarela	51,0	0,5	50,5
Pescada-branca	128,0	28,0	100,0
Pescada-cambuçu	0,5	0,0	0,5
Pescadas-olhuda	248,5	226,0	22,5
Pescada (outras espécies)	9,0	6,5	2,5
Pescadinha-real	477,5	45,0	432,5
Pirajica	136,5	116,5	20,0
Prejereba	21,5	0,0	21,5
Raia	278,0	217,0	61,0
Robalo	58,0	0,0	58,0
Roncador	17,0	0,5	16,5
Salteira (Guaivira)	62,0	5,0	57,0
Sarda (Serra)	160,0	51,5	108,5
Sardinha-boca-torta	11.907,5	11.376,5	531,0
Sardinha-cascuda	50,5	32,5	18,0
Sardinha-lage	836,0	747,5	88,5
Sardinha-verdadeira	10.339,0	9.870,0	469,0
Savelha	296,5	172,5	124,0
Sororoca	29,0	4,0	25,0
Tainha	1.223,0	259,0	964,0
Tira-vira	346,5	306,0	40,5
Trilha	768,5	738,5	30,0
Xaréu	136,5	99,5	37,0
Xerelete	2.598,0	2.253,0	345,0
Outros peixes	141,5	34,5	107,0
Crustáceos	1.484,5	260,0	1.224,5
Camarão-barba-ruça	193,0	0,0	193,0
Camarão-branco	132,0	0,0	132,0
Camarão-rosa	333,5	163,0	170,5
Camarão-santana	100,0	0,0	100,0
Camarão-sete-barbas	398,0	1,0	397,0
Camarões (outras esp.)	15,5	15,5	0,0
Caranguejo-uçá	57,5	0,0	57,5
Lagosta	1,5	1,5	0,0
Lagostim	46,0	45,0	1,0
Siri	172,5	0,0	172,5
Outros	35,0	34,0	1,0
Moluscos	1.086,5	569,5	517,0
Lula	398,5	214,0	184,5
Mexilhão	287,0	0,0	287,0
Polvo	401,0	355,5	45,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: SÃO PAULO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	25.846,0	22.344,5	3.501,5
Peixes	22.562,5	19.761,5	2.801,0
Abrotea	189,0	189,0	0,0
Agulhão-branco	18,5	18,5	0,0
Agulhão-negro	38,0	38,0	0,0
Agulhão-vela	2,5	2,5	0,0
Albacora-bandolin	24,5	24,5	0,0
Albacora-branca	37,0	37,0	0,0
Albacora-de-large	28,0	28,0	0,0
Albacorinha	0,5	0,5	0,0
Atum	36,5	36,0	0,5
Bagre	211,5	186,5	25,0
Batata	32,0	32,0	0,0
Bicuda	8,5	7,0	1,5
Bonito	63,0	62,0	1,0
Cabra	95,0	73,5	21,5
Cação-anequim	46,5	46,5	0,0
Cação-azul	686,0	686,0	0,0
Cação-anjo	223,5	211,0	12,5
Cação-baia	2,5	2,5	0,0
Cação-martelo	12,0	12,0	0,0
Cação-viola	54,0	54,0	0,0
Cações (outras espécies)	453,5	390,0	63,5
Caranha (Vermelho)	9,0	0,0	9,0
Carapau	240,5	240,5	0,0
Carapeba	2,5	0,0	2,5
Castanha	38,0	38,0	0,0
Cavala	0,5	0,5	0,0
Cavalinha	12,5	12,5	0,0
Cherne	26,0	26,0	0,0
Cioba	17,0	17,0	0,0
Congro-rosa	49,5	49,5	0,0
Corcoroca	7,0	0,0	7,0
Corvina	5.330,0	4.900,0	430,0
Dourado	540,0	540,0	0,0
Enchova	23,0	20,0	3,0
Espada	189,0	170,0	19,0
Espadarte	490,5	490,5	0,0
Galo	30,0	29,5	0,5
Garoupa	5,5	4,0	1,5
Goete	1.190,0	1.175,0	15,0
Linguado	112,5	83,5	29,0
Manjuba	1.317,5	0,0	1.317,5
Merluza	66,5	66,5	0,0
Mistura	1.454,0	1.454,0	0,0
Namorado	36,5	36,0	0,5
Olhete	3,0	3,0	0,0
Olho-de-boi	4,5	4,0	0,5
Oveva	2,0	0,0	2,0
Palombeta	179,0	179,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: SÃO PAULO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Papa-terra (Betara)	910,0	706,0	204,0
Parati	27,5	0,5	27,0
Pargo-rosa	16,0	0,0	16,0
Parú	11,5	0,0	11,5
Peixe-porco	313,5	238,0	75,5
Peixe-sapo	1.063,0	990,0	73,0
Pescada	5,5	5,5	0,0
Pescada-amarela	20,0	17,0	3,0
Pescada-banana	0,5		0,5
Pescada-branca	83,0	78,5	4,5
Pescada-cambucu	64,5	50,0	14,5
Pescada-olhuda	260,5	260,5	0,0
Pescadinha-real	518,5	412,0	106,5
Prejereba	3,0	2,5	0,5
Raia	159,5	149,5	10,0
Robalo	24,0	3,0	21,0
Salteira (Guaivira)	206,0	136,0	70,0
Sardinha-verdadeira	4.487,5	4.473,5	14,0
Savelha	28,0	0,0	28,0
Sororoca	49,5	0,0	49,5
Tainha	339,5	264,5	75,0
Tira-vira	67,0	59,0	8,0
Tortinha	10,0	10,0	0,0
Trilha	89,0	86,0	3,0
Xaréu	0,5	0,0	0,5
Xerelete	3,5	3,5	0,0
Xixarro	1,0	1,0	0,0
Outros	162,0	139,0	23,0
Crustáceos	2.820,5	2.258,0	562,5
Camarão-branco	56,0	40,0	16,0
Camarão-rosa	248,5	248,5	0,0
Camarão santana	34,0	34,0	0,0
Camarão-sete-barbas	990,0	470,0	520,0
Camarões (outras esp.)	5,5	5,5	0,0
Caranguejo-de-profundidade	1.306,5	1.306,5	0,0
Caranguejo-vermelho	141,0	141,0	0,0
Caranguejo-uçá	10,0	0,0	10,0
Lagostim	11,0	11,0	0,0
Siri	16,5	1,5	15,0
Outros	1,5	0,0	1,5
Moluscos	463,0	325,0	138,0
Lula	182,0	170,0	12,0
Mexilhão	2,5	0,0	2,5
Polvo	169,0	155,0	14,0
Vieira	0,5	0,0	0,5
Ostra	106,5	0,0	106,5
Outros	2,5	0,0	2,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: PARANÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.424,5	0,0	1.424,5
Peixes	335,0	0,0	335,0
Abrotéa	4,0	0,0	4,0
Agulhão-branco	0,5	0,0	0,5
Bagre	4,5	0,0	4,5
Cabra	6,0	0,0	6,0
Cação	5,5	0,0	5,5
Cação-anjo	0,5	0,0	0,5
Cação-martelo	1,5	0,0	1,5
Castanha	0,5	0,0	0,5
Corvina	35,0	0,0	35,0
Enchova	1,0	0,0	1,0
Espada	1,5	0,0	1,5
Linguado	3,5	0,0	3,5
Manjuba	2,0	0,0	2,0
Oveva	0,5	0,0	0,5
Papa-terra	16,5	0,0	16,5
Parati	0,5	0,0	0,5
Parú	2,5	0,0	2,5
Peixe-porco	2,0	0,0	2,0
Pescada	1,5	0,0	1,5
Pescada-amarela	0,5	0,0	0,5
Pescada-branca	2,0	0,0	2,0
Pescadas (outras espécies)	0,5	0,0	0,5
Pescadinha-real	9,0	0,0	9,0
Raia	1,5	0,0	1,5
Robalo	0,5	0,0	0,5
Salteira (Guaivira)	15,0	0,0	15,0
Sardinha-cascuda	92,0	0,0	92,0
Sardinha-verdadeira	30,5	0,0	30,5
Sororoca	5,5	0,0	5,5
Tainha	5,0	0,0	5,0
Trilha	1,5	0,0	1,5
Outros	82,0	0,0	82,0
Crustáceos	1.070,0	0,0	1.070,0
Camarão-barba-ruça	32,0	0,0	32,0
Camarão-branco	80,5	0,0	80,5
Camarão-rosa	22,5	0,0	22,5
Camarão-santana	20,0	0,0	20,0
Camarão-sete-barbas	914,5	0,0	914,5
Siri	0,5	0,0	0,5
Moluscos	19,5	0,0	19,5
Lula	13,0	0,0	13,0
Polvo	5,5	0,0	5,5
Vieira	0,5	0,0	0,5
Outros	0,5	0,0	0,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: SANTA CATARINA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	118.245,5	110.708,0	7.537,5
Peixes	111.666,0	105.333,0	6.333,0
Abrotea	4.627,5	4.306,5	321,0
Agulhão	7,0	7,0	0,0
Agulhão-branco	7,5	7,5	0,0
Agulhão-negro	2,0	2,0	0,0
Albacora-bandolim	61,0	61,0	0,0
Albacora-branca	476,0	476,0	0,0
Albacora-lage	1.005,5	1.005,5	0,0
Albacorinha	0,0	0,0	0,0
Atum	72,5	72,5	0,0
Badejo	2,5	0,0	2,5
Bagre	495,0	242,0	253,0
Batata	150,5	150,5	0,0
Bonito-cachorro	97,5	96,0	1,5
Bonito-listrado	12.190,5	12.190,5	0,0
Bonito-pintado	1,5	0,0	1,5
Cabra	3.378,5	3.376,5	2,0
Cação	1.597,0	1.280,0	317,0
Cação-anequim	65,5	65,5	0,0
Cação-anjo	634,0	631,5	2,5
Cação-azul	643,0	643,0	0,0
Cação-mangona	36,0	36,0	0,0
Cação-martelo	222,5	220,5	2,0
Cação-viola	456,0	456,0	0,0
Cações (outras espécies)	0,0	0,0	0,0
Caranha (Vermelho)	0,0	0,0	0,0
Carapau	159,0	157,5	1,5
Castanha	5.496,0	5.496,0	0,0
Cavala	0,5	0,5	0,0
Cavalinha	1.256,0	1.254,0	2,0
Cherne	213,0	212,0	1,0
Cioba	0,0	0,0	0,0
Chicharro	192,0	192,0	0,0
Congro	52,5	52,5	0,0
Congro-rosa	311,0	311,0	0,0
Corcoroca	122,0	99,0	23,0
Corvina	12.385,0	11.302,0	1.083,0
Dourado	237,0	237,0	0,0
Enchova	579,5	253,5	326,0
Espada	277,5	154,5	123,0
Espadarte	268,0	268,0	0,0
Galo	223,0	175,0	48,0
Garoupa	21,0	21,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: SANTA CATARINA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Goete	1.167,5	1.167,5	0,0
Gordinho	233,5	145,5	88,0
Linguado	1.307,0	1.120,0	187,0
Lua	1,0	1,0	0,0
Manjuba	987,0	0,0	987,0
Merluza	2.023,5	2.023,5	0,0
Mistura	9.773,5	9.619,5	154,0
Namorado	26,5	26,5	0,0
Olhete	20,5	20,5	0,0
Oveva	145,0	0,0	145,0
Palombeta	2.314,5	2.271,5	43,0
Pampo	31,5	18,5	13,0
Papa-terra (betara)	1.031,0	579,0	452,0
Parati	35,0	0,0	35,0
Pargo-rosa	56,5	56,5	0,0
Paru	61,5	33,5	28,0
Peixe-porco	535,0	412,0	123,0
Peixe-rei	0,0	0,0	0,0
Peixe-sapo	4.365,5	4.344,5	21,0
Pescada	741,0	702,0	39,0
Pescada-amarela	370,5	370,5	0,0
Pescada-branca	228,0	63,0	165,0
Pescada-cambucu	13,0	13,0	0,0
Pescada-olhuda	3.313,0	3.307,0	6,0
Pescadas (outras espécies)	0,0	0,0	0,0
Pescadinha-real	648,5	316,5	332,0
Pirajica	0,0	0,0	0,0
Prejereba	0,0	0,0	0,0
Raia	1.509,0	1.456,0	53,0
Robalo	76,0	9,0	67,0
Roncador	19,5	19,5	0,0
Salteira (Guaivira)	254,5	83,5	171,0
Sardinha-cascuda	67,5	67,5	0,0
Sardinha-lage	3.684,0	3.676,5	7,5
Sardinha-verdadeira	24.989,5	24.856,5	133,0
Savelha	0,0	0,0	0,0
Sororoca	173,0	22,0	151,0
Tainha	1.170,0	947,0	223,0
Tira-Vira	67,0	67,0	0,0
Tortinha	1,5	0,0	1,5
Trilha	101,5	101,5	0,0
Xaréu	0,5	0,5	0,0
Xerelete	150,5	5,5	145,0
Outros	1.950,5	1.898,0	52,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: SANTA CATARINA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Crustáceos	5.472,0	4.371,0	1.101,0
Camarão-barba-ruça	1.891,5	1.773,5	118,0
Camarão-branco	117,5	24,5	93,0
Camarão-rosa	623,5	376,5	247,0
Camarão-santana	624,0	523,0	101,0
Camarão-sete-barbas	1.637,5	1.102,5	535,0
Camarões (outras esp.)	175,5	168,5	7,0
Caranguejo-de-profundidade	266,5	266,5	0,0
Lagosta	71,0	71,0	0,0
Lagostim	65,0	65,0	0,0
Outros	0,0	0,0	0,0
Moluscos	1.107,5	1.004,0	103,5
Berbigão	48,5	0,0	48,5
Lula	607,0	571,0	36,0
Polvo	381,5	379,5	2,0
Vieira	0,5	0,5	0,0
Outros	70,0	53,0	17,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: RIO GRANDE DO SUL

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	40.790,5	36.237,5	4.553,0
Peixes	39.452,0	35.040,0	4.412,0
Abrótea	1.090,0	1.077,0	13,0
Albacora-branca	0,5	0,5	0,0
Albacora-lage	611,5	611,5	0,0
Bagre	210,5	163,0	47,5
Batata	0,5	0,5	0,0
Bonito-listrado	4.878,5	4.878,5	0,0
Cabra	1.059,5	1.005,5	54,0
Cação	877,5	763,0	114,5
Cação-mangona	0,5	0,5	0,0
Cação-anjo	307,0	270,0	37,0
Cação-martelo	12,0	11,5	0,5
Cação-viola	157,5	140,0	17,5
Castanha	7.706,0	7.237,0	469,0
Cavalinha	0,5	0,5	0,0
Cherne	101,0	101,0	0,0
Congro	91,5	91,5	0,0
Congro-rosa	67,5	65,5	2,0
Corvina	11.163,0	8.296,5	2.866,5
Dourado	0,5	0,5	0,0
Enchova	1.339,0	1.258,0	81,0
Espadarte	26,5	26,5	0,0
Garoupa	0,5	0,5	0,0
Goete	86,5	83,5	3,0
Gordinho (Parú)	50,5	47,0	3,5
Linguado	394,5	380,5	14,0
Merluza	135,5	135,5	0,0
Namorado	0,5	0,5	0,0
Olhete	41,5	41,5	0,0
Pampo	146,5	142,0	4,5
Papa-terra (Betara)	77,0	70,5	6,5
Pargo-rosa	75,0	75,0	0,0
Peixe-espada	19,0	19,0	0,0
Peixe-porco	0,5	0,5	0,0
Peixe-rape (pescador)	1,0	0,0	1,0
Peixe-rei	3,0	0,0	3,0
Peixe-sapo	220,5	216,5	4,0
Pescada-olhuda	6.555,0	6.114,0	441,0
Pescadinha-real	849,0	833,0	16,0
Raia	191,5	183,0	8,5
Savelha	19,0	0,0	19,0
Tainha	470,0	336,5	133,5
Tira-vira	152,5	151,0	1,5
Xixarro	0,5	0,5	0,0
Outros	261,5	211,0	50,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: RIO GRANDE DO SUL

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Crustáceos	1.303,0	1.162,0	141,0
Camarão-barba-ruça	1.033,0	910,0	123,0
Camarão-rosa	16,5	0,0	16,5
Camarão-santana	252,5	251,0	1,5
Outros	1,0	1,0	0,0
Moluscos	35,5	35,5	0,0
Lula	24,5	24,5	0,0
Polvo	11,0	11,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
Produção da pesca extrativa marinha brasileira, por Estado e espécie, para o ano de 2001.

(tonelada)

Espécies	Alagoas	Amapá	Bahia	Ceará	Espírito Santo	Maranhão	Pará	Paraná	Paraíba	Pernambuco	Piauí	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	Rio Grande Norte	Rio Grande Sul	Rio de Janeiro	Total
Uritinga	0,0	27,5	0,0	0,0	0,0	1.619,0	4.175,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5.821,5
Vermelho	288,5	0,0	38,5	25,0	63,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,5	0,0	0,0	0,0	448,5
Voador	0,0	0,0	315,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	317,0
Xangó	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Xaréu	431,0	42,0	170,5	67,0	51,0	0,0	707,0	0,0	20,0	65,0	2,0	0,5	0,5	36,0	20,0	0,0	136,5	1.749,0
Xerelete	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	150,5	3,5	0,0	0,0	0,0	2.598,0	2.752,0
Xirá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	51,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	51,0
Xixarro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,5	55,5	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,5	0,0	66,5
Outros	1.256,0	206,5	2.364,5	864,0	129,5	2.971,5	6.055,0	82,0	316,0	588,5	55,5	11.725,0	1.616,0	378,0	1.338,0	262,5	2.449,0	32.657,5
Crustáceos	2.543,0	214,0	6.664,5	3.323,5	1.947,5	6.251,0	9.407,0	1.070,0	651,0	581,0	1.523,5	5.472,0	2.820,5	2.270,0	1.616,0	1.303,0	1.484,5	49.142,0
Aratu	0,0	0,0	22,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	27,5
Camarão	0,0	0,0	2.087,0	490,0	0,0	0,0	0,0	0,0	90,0	0,0	165,0	175,5	5,5	0,0	360,5	0,0	15,5	3.389,0
Camarão-barba-ruça	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	32,0	0,0	0,0	0,0	1.891,5	0,0	0,0	0,0	1.033,0	193,0	3.149,5
Camarão-branco	487,5	0,0	0,0	0,0	44,0	2.000,0	0,0	80,5	0,0	0,0	0,0	117,5	56,0	354,5	0,0	0,0	132,0	3.272,0
Camarão-rosa	129,5	185,0	0,0	0,0	78,5	202,5	3.039,0	22,5	0,0	149,5	0,0	623,5	248,5	0,0	0,0	16,5	333,5	5.028,5
Camarão-santana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0	0,0	624,0	34,0	0,0	0,0	252,5	100,0	1.030,5
Camarão-sete-barba	1.546,0	0,0	2.081,0	0,0	1.646,0	1.238,5	0,0	914,5	0,0	152,5	54,0	1.637,5	990,0	1.497,0	0,0	0,0	398,0	12.155,0
Caranguejo	261,0	29,0	1.051,0	0,0	0,0	2.254,0	5.214,0	0,0	342,0	34,0	1.267,5	266,5	1.457,5	382,5	78,0	0,0	57,5	12.694,5
Guaiamum	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	35,5	0,0	0,0	0,0	35,5
Lagosta	32,0	0,0	679,0	2.833,5	179,0	556,0	1.121,0	0,0	219,0	232,0	37,0	71,0	0,0	0,0	1.177,5	0,0	1,5	7.138,5
Lagostim	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	65,0	11,0	0,0	0,0	0,0	46,0	122,0
Siri	87,0	0,0	744,5	0,0	0,0	0,0	33,0	0,5	0,0	8,0	0,0	0,0	16,5	0,0	0,0	0,0	172,5	1.062,0
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	1,0	35,0	37,5
Moluscos	515,0	0,0	143,5	5,5	22,0	1.749,0	3,0	19,5	113,5	179,5	101,5	1.107,5	463,0	207,5	172,0	35,5	1.086,5	5.924,0
Barbigão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	48,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	48,5
Chubinho	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Lambreta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Lula	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0	0,0	0,0	0,0	607,0	182,0	0,0	0,0	0,0	398,5	1.200,5
Mexilhão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0	287,0	290,5
Maçunim	226,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	54,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	280,0
Ostra	71,0	0,0	27,0	0,0	0,0	550,0	2,0	0,0	29,0	7,5	101,5	0,0	106,5	0,0	0,0	0,0	0,0	894,5
Papa-fina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Polvo	0,0	0,0	0,0	5,5	22,0	0,0	0,0	5,5	1,0	0,0	0,0	381,5	169,0	0,0	172,0	35,5	401,0	1.193,0
Sarnambi	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	844,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	844,0
Sururu	218,0	0,0	0,0	0,0	0,0	355,0	0,0	0,0	15,5	81,0	0,0	0,0	0,0	207,5	0,0	0,0	0,0	877,0
Vieira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,5	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5
Outros	0,0	0,0	116,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	14,0	91,0	0,0	70,0	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	294,5
TOTAL GERAL	8.658,5	3.924,0	43.482,0	15.493,0	13.987,0	37.895,5	98.555,5	1.424,5	14.581,5	4.360,0	2.223,0	118.245,5	25.846,0	3.851,0	13.166,0	40.790,5	63.462,5	509.946,0

Pesca extrativa continental

ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 2001

PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA

FEDERAÇÃO, DE PEIXES CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS,

DA PESCA EXTRATIVA CONTINENTAL

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL (t)	PEIXES (t)	CRUSTÁCEOS (t)	MOLUSCOS (t)
BRASIL	220.431,5	216.761,0	3.670,5	0,0
NORTE	133.305,5	131.108,0	2.197,5	0,0
Rondônia	4.432,0	4.432,0	0,0	0,0
Acre	1.661,5	1.661,5	0,0	0,0
Amazonas	60.528,0	60.528,0	0,0	0,0
Roraima	250,0	250,0	0,0	0,0
Pará	58.225,0	56.996,5	1.228,5	0,0
Amapá	6.681,0	5.712,0	969,0	0,0
Tocantins	1.528,0	1.528,0	0,0	0,0
NORDESTE	51.102,5	49.667,0	1.435,5	0,0
Maranhão	19.926,5	19.440,0	486,5	0,0
Piauí	1.280,0	1.236,5	43,5	0,0
Ceará	6.870,5	6.372,5	498,0	0,0
Rio Grande do Norte	4.234,0	4.170,5	63,5	0,0
Paraíba	546,5	491,5	55,0	0,0
Pernambuco	2.973,0	2.881,0	92,0	0,0
Alagoas	153,5	141,5	12,0	0,0
Sergipe	430,0	245,0	185,0	0,0
Bahia	14.688,5	14.688,5	0,0	0,0
SUDESTE	19.166,5	19.129,0	37,5	0,0
Minas Gerais	7.491,0	7.491,0	0,0	0,0
Espírito Santo	484,0	449,0	35,0	0,0
Rio de Janeiro	1.038,0	1.038,0	0,0	0,0
São Paulo	10.153,5	10.151,0	2,5	0,0
SUL	4.853,0	4.853,0	0,0	0,0
Paraná	1.709,0	1.709,0	0,0	0,0
Santa Catarina	571,0	571,0	0,0	0,0
Rio Grande do Sul	2.573,0	2.573,0	0,0	0,0
CENTRO OESTE	12.004,0	12.004,0	0,0	0,0
Mato Grosso do Sul	4.779,0	4.779,0	0,0	0,0
Mato Grosso	5.883,0	5.883,0	0,0	0,0
Goiás	1.054,0	1.054,0	0,0	0,0
Distrito Federal	288,0	288,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: RONDÔNIA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	4.432,0	0,0	4.432,0
Peixes	4.432,0	0,0	4.432,0
Acarí-bodó	4,0	0,0	4,0
Apapá	8,0	0,0	8,0
Bagre (mandí)	45,5	0,0	45,5
Branquinha	39,5	0,0	39,5
Cachorra	5,0	0,0	5,0
Curimatã	619,0	0,0	619,0
Dourada	243,0	0,0	243,0
Filhote	59,0	0,0	59,0
Jaraqui	368,0	0,0	368,0
Jáú	61,5	0,0	61,5
Mapará	4,5	0,0	4,5
Matrinxã	498,0	0,0	498,0
Pacu	159,0	0,0	159,0
Pescada	17,5	0,0	17,5
Piau	167,0	0,0	167,0
Piramutaba	174,0	0,0	174,0
Piranha	9,5	0,0	9,5
Pirapitinga	204,0	0,0	204,0
Pirarara	74,0	0,0	74,0
Pirarucu	32,0	0,0	32,0
Sardinha	46,0	0,0	46,0
Surubim	278,0	0,0	278,0
Tambaqui	476,0	0,0	476,0
Traíra	5,5	0,0	5,5
Tucunaré	689,0	0,0	689,0
Outros	145,5	0,0	145,5
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: ACRE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.661,5	0,0	1.661,5
Peixes	1.661,5	0,0	1.661,5
Acara-açu	5,0	0,0	5,0
Acarí-bodó	19,0	0,0	19,0
Aruanã	1,5	0,0	1,5
Bagre (mandí)	189,0	0,0	189,0
Branquinha	428,0	0,0	428,0
Curimatã	182,0	0,0	182,0
Dourada	55,0	0,0	55,0
Filhote	49,0	0,0	49,0
Jaraquí	45,5	0,0	45,5
Lambarí	7,0	0,0	7,0
Mapará	45,5	0,0	45,5
Matrinxã	82,0	0,0	82,0
Pacu	61,5	0,0	61,5
Pescada	4,0	0,0	4,0
Piau	107,0	0,0	107,0
Pirapitinga	48,5	0,0	48,5
Pirarucu	79,0	0,0	79,0
Sardinha Ag. doce	4,0	0,0	4,0
Surubim	91,0	0,0	91,0
Tambaquí	82,0	0,0	82,0
Traíra	12,0	0,0	12,0
Tucunaré	41,0	0,0	41,0
Outros	23,0	0,0	23,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: AMAZONAS

PRINCIPAIS ESPECIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	60.528,0	0,0	60.528,0
Peixes	60.528,0	0,0	60.528,0
Acará	892,5	0,0	892,5
Acara-açu	198,0	0,0	198,0
Acari-bodó	170,0	0,0	170,0
Apapa	15,0	0,0	15,0
Aracu	884,0	0,0	884,0
Aruanã	1.574,0	0,0	1.574,0
Bacu	5,0	0,0	5,0
Bagre	453,0	0,0	453,0
Barbado	101,5	0,0	101,5
Branquinha	468,5	0,0	468,5
Cubiu	1.095,5	0,0	1.095,5
Cachorro	2,5	0,0	2,5
Charuto	70,0	0,0	70,0
Cuiu-cuiu	1,0	0,0	1,0
Curimatã	9.987,0	0,0	9.987,0
Dourada	2.118,5	0,0	2.118,5
Dourado	1.325,0	0,0	1.325,0
Filhote	603,0	0,0	603,0
Jaraqui	10.774,0	0,0	10.774,0
Jeju	5,0	0,0	5,0
Mandubé	6,5	0,0	6,5
Mapará	2.285,0	0,0	2.285,0
Matrinxã	3.147,5	0,0	3.147,5
Pacu	6.150,0	0,0	6.150,0
Pescada	888,5	0,0	888,5
Pacamon	267,0	0,0	267,0
Piramutaba	3.753,0	0,0	3.753,0
Piranha	138,5	0,0	138,5
Pirapitinga	1.879,0	0,0	1.879,0
Pirarara	296,0	0,0	296,0
Pirarucu	75,0	0,0	75,0
Sardinha	2.365,0	0,0	2.365,0
Surubim	1.997,5	0,0	1.997,5
Tambaqui	2.663,0	0,0	2.663,0
Tamoatá	20,5	0,0	20,5
Traira	30,5	0,0	30,5
Tucunaré	2.220,0	0,0	2.220,0
Outros	1.602,5	0,0	1.602,5
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: RORAIMA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	250,0	0,0	250,0
Peixes	250,0	0,0	250,0
Acará-açu	5,5	0,0	5,5
Acarí-bodó	4,0	0,0	4,0
Arraia	2,0	0,0	2,0
Aruanã	2,0	0,0	2,0
Barba-chata	4,5	0,0	4,5
Branquinha	7,0	0,0	7,0
Curimatã	18,0	0,0	18,0
Dourada	16,0	0,0	16,0
Filhote	33,0	0,0	33,0
Jaraqui	14,0	0,0	14,0
Jaú	3,0	0,0	3,0
Jundiá	9,0	0,0	9,0
Lambarí	1,0	0,0	1,0
Mapará	9,0	0,0	9,0
Matrinxã	13,0	0,0	13,0
Pacu	15,5	0,0	15,5
Pescada	13,0	0,0	13,0
Piranha	3,5	0,0	3,5
Pirapitinga	4,0	0,0	4,0
Pirarara	5,0	0,0	5,0
Pirarucu	4,5	0,0	4,5
Sardinha	4,0	0,0	4,0
Surubim	9,5	0,0	9,5
Tambaqui	6,0	0,0	6,0
Tamoata	1,5	0,0	1,5
Traíra	3,5	0,0	3,5
Tucunaré	21,0	0,0	21,0
Outros	18,0	0,0	18,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO:AMAPÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	6.681,0	0,0	6.681,0
Peixes	5.712,0	0,0	5.712,0
Acará	103,0	0,0	103,0
Apaiari	67,0	0,0	67,0
Aracu	38,5	0,0	38,5
Branquinha	83,0	0,0	83,0
Curimatã	998,0	0,0	998,0
Dourada	1.012,0	0,0	1.012,0
Filhote	354,0	0,0	354,0
Jaraquí	72,0	0,0	72,0
Jeju	10,0	0,0	10,0
Mapará	35,0	0,0	35,0
Matrinxã	93,0	0,0	93,0
Pescada-branca	1.045,5	0,0	1.045,5
Piramutaba	517,0	0,0	517,0
Pirarucu	146,0	0,0	146,0
Surubim	67,0	0,0	67,0
Tambaquí	95,0	0,0	95,0
Tamoatá	173,0	0,0	173,0
Traíra	99,0	0,0	99,0
Tucunaré	167,0	0,0	167,0
Outros	537,0	0,0	537,0
Crustáceos	969,0	0,0	969,0
Camarão	969,0	0,0	969,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: PARÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	58.225,0	13.274,0	44.951,0
Peixes	56.996,5	13.274,0	43.722,5
Acará	238,5	0,0	238,5
Acaratinga	22,0	0,0	22,0
Acará-açu	160,0	0,0	160,0
Acari-bodó	479,0	0,0	479,0
Apapa	723,0	0,0	723,0
Aracu	874,0	0,0	874,0
Arraia	19,0	0,0	19,0
Aruanã	43,0	0,0	43,0
Avoador	223,0	0,0	223,0
Bacu	258,5	0,0	258,5
Bagre	69,0	0,0	69,0
Barbado	241,0	0,0	241,0
Branquinha	182,5	0,0	182,5
Cachorra	15,0	0,0	15,0
Charuto	26,0	0,0	26,0
Cujuba	62,0	0,0	62,0
Curimatã	3.256,5	0,0	3.256,5
Dourada	9.094,0	2.884,0	6.210,0
Filhote	1.178,5	0,0	1.178,5
Ituí	32,5	0,0	32,5
Jacundá	14,0	0,0	14,0
Jaraqui	248,5	0,0	248,5
Jatuarama	68,0	0,0	68,0
Jaú	23,5	0,0	23,5
Jeju	34,0	0,0	34,0
Mamdubé	18,0	0,0	18,0
Mapará	6.583,0	0,0	6.583,0
Matrinxã	20,5	0,0	20,5
Mistura	165,0	0,0	165,0
Pacu	384,5	0,0	384,5
Pescada	3.754,5	248,0	3.506,5
Piau	354,0	0,0	354,0
Piramutaba	18.681,5	10.142,0	8.539,5
Piranha	20,0	0,0	20,0
Pirapitinga	41,0	0,0	41,0
Pirarara	66,5	0,0	66,5
Pirarucu	42,0	0,0	42,0
Sardinha	94,0	0,0	94,0
Surubim	750,0	0,0	750,0
Tambaqui	240,0	0,0	240,0
Tamoatá	480,0	0,0	480,0
Traíra	107,5	0,0	107,5
Tucunaré	4.121,0	0,0	4.121,0
Outros	3.488,5	0,0	3.488,5
Crustáceos	1.228,5	0,0	1.228,5
Camarão	1.228,5	0,0	1.228,5
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: TOCANTINS

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.528,0	0,0	1.528,0
Peixes	1.528,0	0,0	1.528,0
Bagre (mandi)	76,0	0,0	76,0
Branquinha	46,0	0,0	46,0
Cachorra	62,0	0,0	62,0
Caranha	21,0	0,0	21,0
Corvina	27,0	0,0	27,0
Curimatá	261,0	0,0	261,0
Dourado	27,0	0,0	27,0
Fidalgo	42,0	0,0	42,0
Filhote	45,0	0,0	45,0
Jaraqui	166,5	0,0	166,5
Mandubé	11,0	0,0	11,0
Mapará	138,0	0,0	138,0
Matrinxã	66,0	0,0	66,0
Pacu	171,5	0,0	171,5
Piau	112,0	0,0	112,0
Piranha	42,0	0,0	42,0
Pirarucu	58,0	0,0	58,0
Tucunaré	106,5	0,0	106,5
Outros	49,5	0,0	49,5
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: MARANHÃO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	19.926,5	0,0	19.926,5
Peixes	19.440,0	0,0	19.440,0
Acará	474,0	0,0	474,0
Acari-bodó	211,5	0,0	211,5
Aracu	1.068,5	0,0	1068,5
Bagre (Mandi)	1.530,5	0,0	1530,5
Branquinha	3.572,0	0,0	3572,0
Cachorra	62,5	0,0	62,5
Cascudo	197,5	0,0	197,5
Corvina	497,5	0,0	497,5
Curimatã	2.541,5	0,0	2541,5
Jaraqui	24,0	0,0	24,0
Jaú	87,5	0,0	87,5
Jeju	204,0	0,0	204,0
Lírio	329,0	0,0	329,0
Mandubé	555,5	0,0	555,5
Mapará	135,0	0,0	135,0
Muçum	18,0	0,0	18,0
Pacu	173,5	0,0	173,5
Peixe-avoador	43,0	0,0	43,0
Pescada	1.815,5	0,0	1815,5
Piába	68,0	0,0	68,0
Piau	913,0	0,0	913,0
Piranha	420,5	0,0	420,5
Sardinha	495,5	0,0	495,5
Surubim	952,0	0,0	952,0
Tamoatá	18,5	0,0	18,5
Tilápia	35,5	0,0	35,5
Traíra	1.775,0	0,0	1775,0
Tubajara	157,0	0,0	157,0
Tucunaré	51,0	0,0	51,0
Urubara	24,0	0,0	24,0
Viola	87,5	0,0	87,5
Outros	902,0	0,0	902,0
Crustáceos	486,5	0,0	486,5
Camarão	486,5	0,0	486,5
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: PIAUÍ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.280,0	0,0	1.280,0
Peixes	1.236,5	0,0	1.236,5
Acará	0,5	0,0	0,5
Acarí	1,5	0,0	1,5
Apaiari	3,5	0,0	3,5
Arenque	17,0	0,0	17,0
Bagre (mandí)	59,0	0,0	59,0
Bico-de-pato	8,5	0,0	8,5
Bodó	10,5	0,0	10,5
Branquinha	178,0	0,0	178,0
Corvina	0,0	0,0	0,0
Curimatã	260,5	0,0	260,5
Mandubé	28,0	0,0	28,0
Matrinchã	16,0	0,0	16,0
Pescada	223,0	0,0	223,0
Piau	111,5	0,0	111,5
Piranha	32,0	0,0	32,0
Surubim	59,0	0,0	59,0
Tambaqui	31,0	0,0	31,0
Tilápia	77,0	0,0	77,0
Traíra	79,0	0,0	79,0
Tucunaré	20,0	0,0	20,0
Outros	21,0	0,0	21,0
Crustáceos	43,5	0,0	43,5
Camarão	43,5	0,0	43,5
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: CEARÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	6.870,5	0,0	6.870,5
Peixes	6.372,5	0,0	6.372,5
Curimatã	1.175,0	0,0	1.175,0
Pescada	2.564,0	0,0	2.564,0
Piau	45,0	0,0	45,0
Sardinha	164,0	0,0	164,0
Tilápia	1.472,5	0,0	1.472,5
Traíra	278,0	0,0	278,0
Tucunaré	598,0	0,0	598,0
Outros	76,0	0,0	76,0
Crustáceos	498,0	0,0	498,0
Camarão	498,0	0,0	498,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	4.234,0	0,0	4.234,0
Peixes	4.170,5	0,0	4.170,5
Apaiari	6,0	0,0	6,0
Carpa	1,0	0,0	1,0
Curimatã	140,0	0,0	140,0
Pescada-do-piauí	241,5	0,0	241,5
Piau	44,0	0,0	44,0
Tambaqui	0,5	0,0	0,5
Tilápia	2.871,0	0,0	2.871,0
Traíra	71,5	0,0	71,5
Tucunaré	664,0	0,0	664,0
Outros	131,0	0,0	131,0
Crustáceos	63,5	0,0	63,5
Camarão	63,5	0,0	63,5
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: PARAÍBA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	546,5	0,0	546,5
Peixes	491,5	0,0	491,5
Apaiari	18,0	0,0	18,0
Curimatã	84,0	0,0	84,0
Pescada-do-piauí	26,5	0,0	26,5
Piau	19,5	0,0	19,5
Sardinha	6,5	0,0	6,5
Tambaqui	2,0	0,0	2,0
Tilápia	172,5	0,0	172,5
Traíra	61,5	0,0	61,5
Tucunaré	73,0	0,0	73,0
Outros	28,0	0,0	28,0
Crustáceos	55,0	0,0	55,0
Camarão	55,0	0,0	55,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: PERNAMBUCO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	2.973,0	0,0	2.973,0
Peixes	2.881,0	0,0	2.881,0
Acará	32,5	0,0	32,5
Acará-açu	6,0	0,0	6,0
Acari-bodó	17,5	0,0	17,5
Bagre (Mandi)	21,0	0,0	21,0
Branquinha	1,5	0,0	1,5
Carpa	11,0	0,0	11,0
Corvina	181,5	0,0	181,5
Curimatã	436,5	0,0	436,5
Dourada	15,5	0,0	15,5
Pacu	160,5	0,0	160,5
Pescada-do-piauí	451,5	0,0	451,5
Piau	81,0	0,0	81,0
Pirambeba	46,5	0,0	46,5
Piranha	16,0	0,0	16,0
Sardinha	4,0	0,0	4,0
Surubim	35,5	0,0	35,5
Tambaquí	9,5	0,0	9,5
Tilápia	1.013,0	0,0	1.013,0
Traíra	115,5	0,0	115,5
Tucunaré	59,5	0,0	59,5
Outros	165,5	0,0	165,5
Crustáceos	92,0	0,0	92,0
Camarão	92,0	0,0	92,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: ALAGOAS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	153,5	0,0	153,5
Peixes	141,5	0,0	141,5
Acarí	0,0	0,0	0,0
Bagre (mandi)	0,5	0,0	0,5
Cara	0,5	0,0	0,5
Curimatã	73,0	0,0	73,0
Curimatã-pacú (xira)	0,0	0,0	0,0
Pacu	0,0	0,0	0,0
Piau	8,5	0,0	8,5
Pilombeta	10,5	0,0	10,5
Piranha	5,5	0,0	5,5
Surubim	1,5	0,0	1,5
Tambaqui	2,0	0,0	2,0
Tilápia	12,5	0,0	12,5
Traíra	5,0	0,0	5,0
Tucunaré	15,0	0,0	15,0
Outros	7,0	0,0	7,0
Crustáceos	12,0	0,0	12,0
Camarão	12,0	0,0	12,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: SERGIPE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	430,0	0,0	430,0
Peixes	245,0	0,0	245,0
Acará	0,5	0,0	0,5
Apaiari	0,5	0,0	0,5
Carpa	27,0	0,0	27,0
Curimatã-pacú	64,5	0,0	64,5
Jundiá	0,5	0,0	0,5
Pescada	0,5	0,0	0,5
Piau	27,0	0,0	27,0
Piaba	6,5	0,0	6,5
Pirambeba	2,0	0,0	2,0
Piranha	3,0	0,0	3,0
Surubim	0,0	0,0	0,0
Tambaqui	63,0	0,0	63,0
Tilápia	11,0	0,0	11,0
Traíra	13,0	0,0	13,0
Tucunaré	21,0	0,0	21,0
Outros	5,0	0,0	5,0
Crustáceos	185,0	0,0	185,0
Camarão	185,0	0,0	185,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: BAHIA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	14.688,5	0,0	14.688,5
Peixes	14.688,5	0,0	14.688,5
Acará	35,0	0,0	35,0
Acará-açu	10,5	0,0	10,5
Acari-bodó	84,0	0,0	84,0
Bacu	29,0	0,0	29,0
Bagre (Mandi)	88,5	0,0	88,5
Bagre-amarelo	24,0	0,0	24,0
Boca	10,0	0,0	10,0
Branquinha	9,0	0,0	9,0
Carpa	13,0	0,0	13,0
Corvina	530,5	0,0	530,5
Curimatã	5.427,0	0,0	5427,0
Dourado	688,0	0,0	688,0
Lambarí	4,0	0,0	4,0
Matrinxã	21,0	0,0	21,0
Pacu	14,5	0,0	14,5
Pescada-do-piauí	1.784,5	0,0	1784,5
Piau	445,0	0,0	445,0
Pira	854,0	0,0	854,0
Piranha	771,0	0,0	771,0
Sardinha	2,5	0,0	2,5
Surubim	1.667,5	0,0	1667,5
Tambaquí	12,5	0,0	12,5
Tilápia	148,5	0,0	148,5
Traíra	1.188,5	0,0	1188,5
Tucunaré	99,5	0,0	99,5
Outros	727,0	0,0	727,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: MINAS GERAIS

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	7.491,0	0,0	7.491,0
Peixes	7.491,0	0,0	7.491,0
Acará	10,0	0,0	10,0
Bagre (mandi)	990,0	0,0	990,0
Carpa	52,0	0,0	52,0
Corvina	131,0	0,0	131,0
Curimatã	1.773,0	0,0	1.773,0
Dourado	28,0	0,0	28,0
Lambarí	17,0	0,0	17,0
Matrinxã	41,0	0,0	41,0
Pacu	47,0	0,0	47,0
Piau	731,0	0,0	731,0
Pirá	29,5	0,0	29,5
Piranha	225,0	0,0	225,0
Surubim	668,0	0,0	668,0
Tambaquí	48,0	0,0	48,0
Tilápia	1.085,0	0,0	1.085,0
Traíra	1.229,0	0,0	1.229,0
Tubarana	11,0	0,0	11,0
Tucunaré	297,0	0,0	297,0
Outros	78,5	0,0	78,5
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: ESPÍRITO SANTO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	484,0	0,0	484,0
Peixes	449,0	0,0	449,0
Acará	67,0	0,0	67,0
Bagre (mandi)	17,5	0,0	17,5
Carpa	35,5	0,0	35,5
Corvina	15,0	0,0	15,0
Curimatã	39,0	0,0	39,0
Dourada	11,5	0,0	11,5
Piau	13,0	0,0	13,0
Piranha	5,5	0,0	5,5
Tilápia	151,0	0,0	151,0
Traíra	34,0	0,0	34,0
Tucunaré	39,0	0,0	39,0
Outros	21,0	0,0	21,0
Crustáceos	35,0	0,0	35,0
Camarão	35,0	0,0	35,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: RIO DE JANEIRO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.038,0	0,0	1.038,0
Peixes	1.038,0	0,0	1.038,0
Acará	98,0	0,0	98,0
Acarí-bodó	53,0	0,0	53,0
Bagre (mandí)	91,0	0,0	91,0
Carpa	88,0	0,0	88,0
Corvina	12,0	0,0	12,0
Curimatã	289,0	0,0	289,0
Dourado	10,0	0,0	10,0
Lambarí	13,0	0,0	13,0
Matrinxã	7,0	0,0	7,0
Peixe-rei	15,0	0,0	15,0
Piau	87,0	0,0	87,0
Tilápia	125,0	0,0	125,0
Traíra	117,0	0,0	117,0
Outros	33,0	0,0	33,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: SÃO PAULO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	10.153,5	0,0	10.153,5
Peixes	10.151,0	0,0	10.151,0
Acará	1.173,0	0,0	1.173,0
Acará-açu	57,5	0,0	57,5
Acarí-bodó	215,0	0,0	215,0
Bagre (mandi)	2.145,0	0,0	2.145,0
Carpa	67,0	0,0	67,0
Corvina	1.591,0	0,0	1.591,0
Curimatã	1.185,0	0,0	1.185,0
Dourado	37,0	0,0	37,0
Filhote	85,5	0,0	85,5
Lambarí	389,0	0,0	389,0
Matrinxã	41,0	0,0	41,0
Muçum	18,0	0,0	18,0
Pacu	172,0	0,0	172,0
Peixe-cachorro	25,0	0,0	25,0
Piau	484,0	0,0	484,0
Piranha	269,5	0,0	269,5
Pirapitinga	18,5	0,0	18,5
Surubim	639,0	0,0	639,0
Tambaquí	35,5	0,0	35,5
Tilápia	810,0	0,0	810,0
Traíra	354,0	0,0	354,0
Tubarana	10,5	0,0	10,5
Tucunaré	243,0	0,0	243,0
Outros	86,0	0,0	86,0
Crustáceos	2,5	0,0	2,5
Camarão	2,5	0,0	2,5
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: PARANÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.709,0	0,0	1.709,0
Peixes	1.709,0	0,0	1.709,0
Armado	386,0	0,0	386,0
Barbado	125,0	0,0	125,0
Bocudo	5,0	0,0	5,0
Cará	44,0	0,0	44,0
Carpa	47,5	0,0	47,5
Cascudo	65,0	0,0	65,0
Curimba	267,0	0,0	267,0
Corvina	195,0	0,0	195,0
Dourado	129,0	0,0	129,0
Jaú	2,5	0,0	2,5
Linguado	9,0	0,0	9,0
Mandi	92,0	0,0	92,0
Pacu	11,5	0,0	11,5
Perna-de-moça	93,0	0,0	93,0
Piau	69,0	0,0	69,0
Pintado	59,0	0,0	59,0
Piranha	31,0	0,0	31,0
Raia	4,5	0,0	4,5
Traíra	26,0	0,0	26,0
Tucunaré	17,0	0,0	17,0
Outros	31,0	0,0	31,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: SANTA CATARINA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	571,0	0,0	571,0
Peixes	571,0	0,0	571,0
Acará	22,0	0,0	22,0
Bocudo	1,5	0,0	1,5
Cascudo	56,0	0,0	56,0
Dourado	37,0	0,0	37,0
Grumatã	321,5	0,0	321,5
Jundiá	11,0	0,0	11,0
Mandi	31,5	0,0	31,5
Piava	7,5	0,0	7,5
Pintado	19,0	0,0	19,0
Piracanjuba	9,0	0,0	9,0
Traíra	29,0	0,0	29,0
Outros	26,0	0,0	26,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: RIO GRANDE DO SUL

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	2.573,0	0,0	2.573,0
Peixes	2.573,0	0,0	2.573,0
Armado	4,0	0,0	4,0
Bagre	36,5	0,0	36,5
Biru	10,0	0,0	10,0
Cará	3,5	0,0	3,5
Carpa	7,0	0,0	7,0
Cascudo	0,5	0,0	0,5
Corvina	28,5	0,0	28,5
Dourado	28,0	0,0	28,0
Grumatã	71,0	0,0	71,0
Jundiá	428,5	0,0	428,5
Pati	19,0	0,0	19,0
Peixe-rei	212,5	0,0	212,5
Piava	132,5	0,0	132,5
Tambicu	33,5	0,0	33,5
Pintado	240,0	0,0	240,0
Traíra	1.193,0	0,0	1.193,0
Truta	1,0	0,0	1,0
Viola	118,0	0,0	118,0
Outros	6,0	0,0	6,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO:MATO GROSSO DO SUL

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	4.779,0	0,0	4.779,0
Peixes	4.779,0	0,0	4.779,0
Barbado	391,0	0,0	391,0
Cachara	625,0	0,0	625,0
Curimatá	481,5	0,0	481,5
Dourado	152,5	0,0	152,5
Jaú	243,0	0,0	243,0
Jurupensem	23,0	0,0	23,0
Jurupoca	17,5	0,0	17,5
Pacu	1.317,5	0,0	1317,5
Piavuçu	27,5	0,0	27,5
Pintado	1.263,0	0,0	1263,0
Piranha	119,0	0,0	119,0
Piraputanga	36,0	0,0	36,0
Tucunaré	45,0	0,0	45,0
Outros	37,5	0,0	37,5
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: MATO GROSSO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	5.883,0	0,0	5.883,0
Peixes	5.883,0	0,0	5.883,0
Barbado	415,0	0,0	415,0
Cachara	563,0	0,0	563,0
Curimbatá	989,0	0,0	989,0
Dourado	151,0	0,0	151,0
Jaú	259,5	0,0	259,5
Matrinxã	42,5	0,0	42,5
Pacu	1.298,0	0,0	1298
Piau	1.082,5	0,0	1082,5
Pintado	693,5	0,0	693,5
Piranha	149,5	0,0	149,5
Piraputanga	35,0	0,0	35
Pirara	15,5	0,0	15,5
Tucunaré	57,0	0,0	57,0
Outros	132,0	0,0	132,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: GOIÁS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.054,0	0,0	1.054,0
Peixes	1.054,0	0,0	1.054,0
Bagre (mandi)	44,0	0,0	44,0
Branquinha	16,0	0,0	16,0
Cachorra	13,0	0,0	13,0
Corvina	29,5	0,0	29,5
Curimatã	129,5	0,0	129,5
Dourada	2,5	0,0	2,5
Dourado	7,0	0,0	7,0
Filhote	135,0	0,0	135,0
Jaraquí	89,5	0,0	89,5
Mandubé	2,5	0,0	2,5
Matrinxã	21,0	0,0	21,0
Pacu	75,0	0,0	75,0
Piau	54,0	0,0	54,0
Piranha	113,0	0,0	113,0
Pirarucu	58,0	0,0	58,0
Surubim	81,0	0,0	81,0
Tambaqui	23,0	0,0	23,0
Traíra	35,0	0,0	35,0
Tubarana	2,5	0,0	2,5
Tucunaré	96,0	0,0	96,0
Outros	27,0	0,0	27,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: DISTRITO FEDERAL

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	288,0	0,0	288,0
Peixes	288,0	0,0	288,0
Acará	11,0	0,0	11,0
Bagre	22,0	0,0	22,0
Branquinha	12,0	0,0	12,0
Carpa	41,0	0,0	41,0
Lambarí	6,5	0,0	6,5
Tamoatá	1,5	0,0	1,5
Tilápia	161,0	0,0	161,0
Traíra	9,0	0,0	9,0
Tucunaré	8,0	0,0	8,0
Outros	16,0	0,0	16,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

Maricultura

ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 2001

PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA

FEDERAÇÃO, DE PEIXES, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS

MARICULTURA

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL (t)	PEIXES (t)	CRUSTÁCEOS (t)	MOLUSCOS (t)
BRASIL	52.846,5	33,0	40.000,0	12.813,5
NORTE	150,0	0,0	150,0	0,0
Rondônia	0,0	0,0	0,0	0,0
Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
Amazonas	0,0	0,0	0,0	0,0
Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0
Pará	150,0	0,0	150,0	0,0
Amapá	0,0	0,0	0,0	0,0
Tocantins	0,0	0,0	0,0	0,0
NORDESTE	37.608,5	33,0	37.575,0	0,5
Maranhão	452,0	0,0	452,0	0,0
Piauí	2.112,0	0,0	2.112,0	0,0
Ceará	11.333,0	0,0	11.333,0	0,0
Rio Grande do Norte	9.061,0	0,0	9.061,0	0,0
Paraíba	2.124,0	0,0	2.124,0	0,0
Pernambuco	4.311,0	0,0	4.311,0	0,0
Alagoas	40,0	0,0	40,0	0,0
Sergipe	1.335,5	33,0	1.302,0	0,5
Bahia	6.840,0	0,0	6.840,0	0,0
SUDESTE	912,0	0,0	462,0	450,0
Minas Gerais	0,0	0,0	0,0	0,0
Espírito Santo	726,0	0,0	412,0	314,0
Rio de Janeiro	9,0	0,0	0,0	9,0
São Paulo	177,0	0,0	50,0	127,0
SUL	14.176,0	0,0	1.813,0	12.363,0
Paraná	204,0	0,0	100,0	104,0
Santa Catarina	13.972,0	0,0	1.713,0	12.259,0
Rio Grande do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0
CENTRO OESTE	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso	0,0	0,0	0,0	0,0
Goiás	0,0	0,0	0,0	0,0
Distrito Federal	0,0	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: PARÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	150,0
Peixes	0,0
Crustáceos	150,0
Camarão	150,0
Moluscos	0,0

ESTADO: MARANHÃO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	452,0
Peixes	0,0
Crustáceos	452,0
Camarão	452,0
Moluscos	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: PIAUÍ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	2.112,0
Peixes	0,0
Crustáceos	2.112,0
Camarão	2.112,0
Moluscos	0,0

ESTADO: CEARÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	11.333,0
Peixes	0,0
Crustáceos	11.333,0
Camarão	11.333,0
Moluscos	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	9.061,0
Peixes	0,0
Crustáceos	9.061,0
Camarão	9.061,0
Moluscos	0,0

ESTADO: PARAÍBA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	2.124,0
Peixes	0,0
Crustáceos	2.124,0
Camarão	2.124,0
Moluscos	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: PERNAMBUCO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	4.311,0
Peixes	0,0
Crustáceos	4.311,0
Camarão	4.311,0
Moluscos	0,0

ESTADO: ALAGOAS

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	40,0
Peixes	0,0
Crustáceos	40,0
Camarão	40,0
Moluscos	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: SERGIPE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	1.335,5
Peixes	33,0
Carapeba	5,5
Curimã	4,0
Mero	2,5
Pescada	1,5
Robalo	5,0
Tainha	12,5
Outros	2,0
Crustáceos	1.302,0
Camarão	1.302,0
Moluscos	0,5
Ostra	0,5

ESTADO: BAHIA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	6.840,0
Peixes	0,0
Crustáceos	6.840,0
Camarão	6.840,0
Moluscos	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: ESPÍRITO SANTO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	726,0
Peixes	0,0
Crustáceos	412,0
Camarão	412,0
Moluscos	314,0
Mexilhão	300,0
Ostras	12,0
Vieiras	2,0

ESTADO: RIO DE JANEIRO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	9,0
Peixes	0,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	9,0
Coquile	0,5
Mexilhão	8,0
Ostra	0,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: SÃO PAULO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	177,0
Peixes	0,0
Crustáceos	50,0
Camarão	50,0
Moluscos	127,0
Mexilhão	100,0
Ostras	27,0

ESTADO: PARANÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	204,0
Peixes	0,0
Crustáceos	100,0
Camarão	100,0
Moluscos	104,0
Mexilhão	5,0
Ostras	99,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: SANTA CATARINA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	13.972,0
Peixes	0,0
Crustáceos	1.713,0
Camarão	1.713,0
Moluscos	12.259,0
Mexilhão	10.667,0
Ostra	1.592,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
Produção brasileira da Maricultura, por Estado e espécie, para o ano de 2001.

Espécies	(tonelada)																								Total					
	Acre	Alagoas	Amapá	Amazonas	Bahia	Ceará	Distrito Federal	Espírito Santo	Goiás	Maranhão	Mato Grosso	Mato Grosso Sul	Minas Gerais	Pará	Paraná	Paraíba	Pernambuco	Piauí	Rio Grande Norte	Rio Grande Sul	Rio de Janeiro	Rondônia	Roraima	Santa Catarina		São Paulo	Sergipe	Tocantins		
TOTAL	0,0	40,0	0,0	0,0	6.840,0	11.333,0	0,0	726,0	0,0	452,0	0,0	0,0	0,0	150,0	204,0	2.124,0	4.311,0	2.112,0	9.061,0	0,0	9,0	0,0	0,0	13.972,0	177,0	1.335,5	0,0	52.846,5		
PEIXES	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,0	0,0	33,0	
Carapeba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,5	0,0	5,5
Curimã	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	4,0
Mero	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	2,5
Pescada	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	1,5
Robalo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	5,0
Tainha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,5	0,0	12,5
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	2,0
CRUSTÁCEOS	0,0	40,0	0,0	0,0	6.840,0	11.333,0	0,0	412,0	0,0	452,0	0,0	0,0	0,0	150,0	100,0	2.124,0	4.311,0	2.112,0	9.061,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.713,0	50,0	1.302,0	0,0	40.000,0		
Camarão	0,0	40,0	0,0	0,0	6.840,0	11.333,0	0,0	412,0	0,0	452,0	0,0	0,0	0,0	150,0	100,0	2.124,0	4.311,0	2.112,0	9.061,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.713,0	50,0	1.302,0	0,0	40.000,0		
MOLUSCOS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	314,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	104,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	0,0	0,0	12.259,0	127,0	0,5	0,0	12.813,5		
Coquile	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	
Mexilhão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	300,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0	0,0	0,0	10.667,0	100,0	0,0	0,0	11.080,0		
Ostra	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	99,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	1.592,0	27,0	0,5	0,0	1.731,0		
Vieira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0		

Aqüicultura de água doce

ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 2001

PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA

FEDERAÇÃO, DE PEIXES, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS

AQUICULTURA DE ÁGUA DOCE

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL (t)	PEIXES (t)	CRUSTÁCEOS (t)	MOLUSCOS (t)	ANFÍBIOS (t)
BRASIL	156.532,0	151.646,5	4.250,0	0,0	635,5
NORTE	13.682,0	13.672,0	9,0	0,0	1,0
Rondônia	4.538,0	4.537,0	0,0	0,0	1,0
Acre	1.201,0	1.201,0	0,0	0,0	0,0
Amazonas	3.170,0	3.170,0	0,0	0,0	0,0
Roraima	700,0	700,0	0,0	0,0	0,0
Pará	2.523,0	2.514,0	9,0	0,0	0,0
Amapá	220,0	220,0	0,0	0,0	0,0
Tocantins	1.330,0	1.330,0	0,0	0,0	0,0
NORDESTE	12.326,5	12.285,5	36,0	0,0	5,0
Maranhão	554,0	554,0	0,0	0,0	0,0
Piauí	2.267,5	2.267,5	0,0	0,0	0,0
Ceará	1.296,5	1.294,5	0,0	0,0	2,0
Rio Grande do Norte	65,5	65,5	0,0	0,0	0,0
Paraíba	177,5	177,5	0,0	0,0	0,0
Pernambuco	788,0	752,0	36,0	0,0	0,0
Alagoas	1.680,5	1.680,5	0,0	0,0	0,0
Sergipe	141,0	141,0	0,0	0,0	0,0
Bahia	5.356,0	5.353,0	0,0	0,0	3,0
SUDESTE	34.723,0	30.053,0	4.205,0	0,0	465,0
Minas Gerais	7.394,0	7.332,0	0,0	0,0	62,0
Espírito Santo	2.342,0	2.112,0	200,0	0,0	30,0
Rio de Janeiro	5.786,0	1.677,0	4.005,0	0,0	104,0
São Paulo	19.201,0	18.932,0	0,0	0,0	269,0
SUL	74.141,5	74.136,0	0,0	0,0	5,5
Paraná	23.043,0	23.043,0	0,0	0,0	0,0
Santa Catarina	17.848,0	17.844,0	0,0	0,0	4,0
Rio Grande do Sul	33.250,5	33.249,0	0,0	0,0	1,5
CENTRO OESTE	21.659,0	21.500,0	0,0	0,0	159,0
Mato Grosso do Sul	2.171,0	2.171,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso	13.750,0	13.750,0	0,0	0,0	0,0
Goiás	5.329,0	5.209,0	0,0	0,0	120,0
Distrito Federal	409,0	370,0	0,0	0,0	39,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

**Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE
ESTADO: RONDÔNIA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	4.538,0
Peixes	4.537,0
Curimatã	520,0
Pacu	547,0
Piauçu	20,0
Tambacu	560,0
Tambaqui	2.640,0
Tilápia	200,0
Outros	50,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	1,0
Rã	1,0

ESTADO: ACRE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	1.201,0
Peixes	1.201,0
Curimatã	115,0
Pacu	51,0
Tambaqui	816,0
Tilápia	187,0
Outros	32,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: AMAZONAS

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	3.170,0
Peixes	3.170,0
Tambaqui	3.000,0
Matrinxã	150,0
Outros	20,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: RORAIMA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	700,0
Peixes	700,0
Tambaqui	643,0
Piauçu	47,0
Outros	10,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: PARÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	2.523,0
Peixes	2.514,0
Carpa	99,0
Curimatã	28,0
Pacu	25,0
Tambaqui	2.330,5
Tilápia	29,0
Outros	2,5
Crustáceos	9,0
Camarão	9,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: AMAPÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	220,0
Peixes	220,0
Carpa	15,0
Pacu	20,0
Tambaqui	137,0
Tilápia	23,0
Outros	25,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: TOCANTINS

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	1.330,0
Peixes	1.330,0
Caranha	200,0
Pacu	120,0
Piau	200,0
Tambaqui	257,0
Tambacú	250,0
Tambatinga	300,0
Outros	3,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: MARANHÃO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	554,0
Peixes	554,0
Tambaqui	355,0
Tilápia	182,5
Outros	16,5
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: PIAUÍ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	2.267,5
Peixes	2.267,5
Carpa	203,5
Curimatá	45,0
Pacu	57,0
Pirapitinga	33,5
Tambacu	90,5
Tambaqui	1.813,5
Tilápia	22,5
Outros	2,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: CEARÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	1.296,5
Peixes	1.294,5
Tambaqui	103,5
Tilápia	1.169,0
Outros	22,0
Crustáceos	0,0
Camarão	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	2,0
Rã	2,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	65,5
Peixes	65,5
Tambaqui	15,0
Tilápia	42,0
Outros	8,5
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO:PARAÍBA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	177,5
Peixes	177,5
Carpa	16,0
Tambaqui	14,5
Tilápia	147,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: PERNAMBUCO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	788,0
Peixes	752,0
Carpa	322,0
Tambaqui	30,0
Tilápia	363,5
Outros	36,5
Crustáceos	36,0
Camarão	36,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: ALAGOAS

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	1.680,5
Peixes	1.680,5
Carpa	1,5
Curimatã	217,0
Tambaqui	817,0
Tilápia	640,5
Traíra	4,5
Crustáceos	0,0
Camarão	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: SERGIPE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	141,0
Peixes	141,0
Carpa	4,0
Curimatã-pacu	15,0
Tambaqui	32,5
Tilápia	87,5
Outros	2,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: BAHIA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	5.356,0
Peixes	5.353,0
Tambaqui	1.070,0
Tilápia	4.014,0
Outros	269,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	3,0
Rã	3,0

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: MINAS GERAIS

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	7.394,0
Peixes	7.332,0
Carpa	2.640,0
Pacu	553,0
Tambaqui	491,0
Tambacu	639,0
Tilápia	2.321,0
Truta	609,0
Outros	79,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	62,0
Rã	62,0

ESTADO: ESPÍRITO SANTO

PRINCIPAIS ESPECIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	2.342,0
Peixes	2.112,0
Bagre-africano	10,0
Carpa	390,0
Pacu	10,0
Piauçu	320,0
Tambaqui	310,0
Tilápia-do-nilo	660,0
Tilápia-vermelha	140,0
Truta	102,0
Outros	170,0
Crustáceos	200,0
Camarão	200,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	30,0
Rã	30,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: RIO DE JANEIRO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	5.786,0
Peixes	1.677,0
Bagre-africano	9,0
Carpa	338,0
Pacu	57,0
Piau	35,0
Pintado	8,0
Pirapitinga	171,0
Tambacu	223,0
Tambaqui	76,0
Tilápia	491,0
Truta	244,0
Outros	25,0
Crustáceos	4.005,0
Camarão	4.005,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	104,0
Rã	104,0

ESTADO: SÃO PAULO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	19.201,0
Peixes	18.932,0
Carpa	7.874,0
Pacu	423,5
Tambacu	1.045,0
Tambaqui	452,0
Tilápia	8.153,0
Truta	730,0
Outros	254,5
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	269,0
Rã	269,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

**Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE
ESTADO: PARANÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	23.043,0
Peixes	23.043,0
Bagre-americano	956,5
Carpas	3.964,0
Tilápia	13.347,5
Truta	73,0
Outros	4.702,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: SANTA CATARINA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	17.848,0
Peixes	17.844,0
Bagre-africano	290,0
Bagre-americano	1.094,0
Carpa	9.659,0
Cascudo	104,0
Curimatã	23,5
Lambari	13,5
Pacu	316,0
Tambaqui	18,5
Tilápia	5.625,0
Traíra	151,5
Truta	309,0
Outros	240,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	4,0
Rã	4,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: RIO GRANDE DO SUL

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	33.250,5
Peixes	33.249,0
Carpa	28.787,0
Jundiá	2.526,0
Tilápia	1.859,0
Truta	30,0
Outros	47,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	1,5
Rã	1,5

ESTADO: MATO GROSSO DO SUL

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	2.171,0
Peixes	2.171,0
Pacu	835,0
Piau	268,5
Pintado	198,5
Tilápia	695,0
Outros	174,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: MATO GROSSO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	13.750,0
Peixes	13.750,0
Pacu	1.612,5
Piraputanga	1.100,0
Tambacu	9.525,0
Tambaqui	1.375,0
Outros	137,5
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: GOIÁS

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	5.329,0
Peixes	5.209,0
Matrinxã	218,0
Pacu	838,0
Piau	664,0
Pintado	237,0
Tambacu	893,0
Tambaqui	1.016,0
Tilápia	930,0
Outros	413,0
Crustáceos	
Moluscos	0,0
Anfíbios	120,0
Rã	120,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2001

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: DISTRITO FEDERAL

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	409,0
Peixes	370,0
Carpa	133,0
Pacu	57,0
Tambaqui	49,0
Tilápia	105,0
Outros	26,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	39,0
Rã	39,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
Produção brasileira da Aquicultura de Água Doce, por Estado e espécie, para o ano de 2001.

(tonelada)

Espécies	Acre	Alagoas	Amapá	Amazonas	Bahia	Ceará	Distrito Federal	Espirito Santo	Goiás	Maranhão	Mato Grosso	Mato Grosso Sul	Minas Gerais	Pará	Paraná	Paraíba	Pernambuco	Piauí	Rio Grande Norte	Rio Grande Sul	Rio de Janeiro	Rondônia	Roraima	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	Tocantins	Total	
TOTAL	1.201,0	1.680,5	220,0	3.170,0	5.356,0	1.296,5	409,0	2.342,0	5.329,0	554,0	13.750,0	2.171,0	7.332,0	2.514,0	23.043,0	177,5	788,0	2.267,5	65,5	33.250,5	5.786,0	4.538,0	700,0	17.848,0	19.201,0	141,0	1.330,0	156.532,0	
PEIXES	1.201,0	1.680,5	220,0	3.170,0	5.353,0	1.294,5	370,0	2.112,0	5.209,0	554,0	13.750,0	2.171,0	7.332,0	2.514,0	23.043,0	177,5	788,0	2.267,5	65,5	33.249,0	1.677,0	4.537,0	700,0	17.844,0	18.932,0	141,0	1.330,0	151.646,5	
Bagre-africano	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	0,0	0,0	290,0	0,0	0,0	0,0	0,0	309,0
Bagre-americano	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	956,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.094,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.050,5
Caranha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Carpa	0,0	1,5	15,0	0,0	0,0	0,0	133,0	390,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.640,0	99,0	3.964,0	16,0	322,0	203,5	0,0	28.787,0	338,0	0,0	0,0	9.659,0	7.874,0	4,0	0,0	54.446,0	
Cascudo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	104,0	0,0	0,0	0,0	104,0	
Curimatã	115,0	217,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	28,0	0,0	0,0	0,0	45,0	0,0	0,0	0,0	520,0	0,0	23,5	0,0	15,0	0,0	963,5	
Lambari	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,5	0,0	0,0	0,0	0,0	
Jundiá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.526,0
Matrinxã	0,0	0,0	0,0	150,0	0,0	0,0	0,0	0,0	218,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	200,0	568,0
Pacu	51,0	0,0	20,0	0,0	0,0	0,0	57,0	10,0	838,0	0,0	1.612,5	835,0	553,0	25,0	0,0	0,0	0,0	57,0	0,0	0,0	57,0	547,0	0,0	240,0	423,5	0,0	120,0	5.446,0	
Piau	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	320,0	664,0	0,0	0,0	268,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	35,0	20,0	47,0	0,0	0,0	0,0	200,0	1.554,5	
Pirapitinga	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,5	0,0	0,0	8,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	41,5
Piraputanga	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	171,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.271,0
Pintado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	237,0	0,0	0,0	198,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	257,0	692,5	
Tambacu	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	893,0	0,0	9.525,0	0,0	639,0	0,0	0,0	0,0	0,0	90,5	0,0	0,0	223,0	0,0	0,0	0,0	1.045,0	0,0	250,0	13.225,5	
Tambaquí	816,0	817,0	137,0	3.000,0	1.070,0	103,5	49,0	310,0	1.016,0	355,0	1.375,0	0,0	491,0	2.330,5	0,0	14,5	30,0	1.813,5	15,0	0,0	76,0	2.640,0	643,0	316,0	452,0	32,5	300,0	18.202,5	
Tilápia	187,0	640,5	23,0	0,0	4.014,0	1.169,0	105,0	800,0	930,0	182,5	0,0	695,0	2.321,0	29,0	13.347,5	147,0	363,5	22,5	42,0	1.859,0	491,0	200,0	0,0	18,5	8.153,0	87,5	3,0	35.830,5	
Traíra	0,0	4,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5.625,0	0,0	2,0	0,0	5.631,5	
Truta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	102,0	0,0	0,0	0,0	0,0	609,0	0,0	73,0	0,0	0,0	0,0	0,0	30,0	244,0	0,0	0,0	151,5	730,0	0,0	0,0	1.939,5	
Outros	32,0	0,0	25,0	20,0	269,0	22,0	26,0	170,0	413,0	16,5	137,5	174,0	79,0	2,5	4.702,0	0,0	36,5	2,0	8,5	47,0	25,0	50,0	10,0	309,0	254,5	0,0	0,0	6.831,0	
CRUSTÁCEOS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	200,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	0,0	0,0	36,0	0,0	0,0	0,0	4.005,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4.250,0
Camarão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	200,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	0,0	0,0	36,0	0,0	0,0	0,0	4.005,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4.250,0
ANFÍBIOS	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	2,0	39,0	30,0	120,0	0,0	0,0	0,0	62,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	104,0	1,0	0,0	4,0	269,0	0,0	0,0	635,5
Rã	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	2,0	39,0	30,0	120,0	0,0	0,0	0,0	62,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	104,0	1,0	0,0	4,0	269,0	0,0	0,0	635,5

EXPORTAÇÃO
E
IMPORTAÇÃO

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE PESCADO, EM TONELADAS - VALOR FOB (US\$ x 1.000)
DETALHAMENTO POR PRODUTO SEGUNDO A NOMENCLATURA - ANO 2001

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR FOB (US\$ x 1.000)
0301.10.00	Peixes vivos ornamentais	181,31	3.225,6
0301.91.10	Trutas (salmo trutta e oncorhynchus)	3,4	50,7
0301.91.90	Outras trutas (salmo trutta e oncorhynchus)	0,0	-
0301.99.10	Outs. Peixes para reprodução	1,36	12,11
0301.99.90	Outs. Peixes vivos	18,42	277,34
0302.11.00	Trutas Frescas,Refrig.Exc.Files,Outs carnes	0,12	1,55
0302.12.00	Salmões do pacífico, etc. frescos, refrig	-	-
0302.19.00	Outs. Salmonídeos frescos ou refrigerados	118,91	290,27
0302.23.00	Linguados Frescos,Refrig.Exc.Files,outas c	-	-
0302.29.00	Outs. Peixes chatos, frescos ou refrig.	0,16	0,58
0302.31.00	Atuns brancos frescos ou refrigerados	67,36	178,76
0302.32.00	Albacora/atuns barbat. Amarela frescas	119,09	339,11
0302.33.00	Bonitos listrados frescos	-	-
0302.39.00	Outs. Atuns, bonitos, frescos, refrigerados	635,43	2.883,88
0302.40.00	Arenques frescos refrigerados	22,09	77,1
0302.50.00	Bacalhaus (gadus) frescos/refrigerados	32,74	236,00
0302.61.00	Sardinha fresca ou refrigerados	28,73	87,93
0302.63.00	Peixes carvão frescos, refrigerados	313,72	886,44
0302.64.00	Cavalas frescas, refrigerados	90,22	252,82
0302.65.00	Esqualos frescos	-	-
0302.69.21	Espadartes Frescos ou Refrigerados	-	-
0302.69.23	Pargos Frescos ou Refrigerados	-	-
0302.69.32	Garoupas Frescos ou Refrigerados	-	-
0302.69.90	Outs, peixes frescos, refrigerados	9.119,13	21.443,07
0302.70.00	Fígados, ovas e semen de peixes frescos	-	-
0303.10.00	Salmões do pacífico congelados	248,3	312,18
0303.21.00	Trutas (salmo trutta e oncorhynchus) congel	-	-
0303.29.00	Outs. salmonídeos congelados	78,76	170,18
0303.33.00	Linguados congelados	24,27	23,04
0303.39.00	Outs. Peixes chatos, congelados	843,03	580,06
0303.41.00	Atuns brancos congelados	5.097,4	7.125,6
0303.42.00	Albacoras congeladas	4.225,61	4.904,14
0303.43.00	Bonitos listrados congelados	3.541,1	2.913,2
0303.49.00	Outs. atuns, bonitos congelados	339,7	836,0
0303.60.00	Bacalhaus (gadus) Congelados,Etc	-	-
0303.71.00	Sardinha, sardinelas congelada	96,37	86,69
0303.72.00	"Haddocks" congelados, exc. Files	-	-
0303.73.00	Peixes carvão congelados	44,60	47,21
0303.74.00	Cavalas, cavalinhas congeladas	2,01	0,67
0303.75.00	Esqualos congelados	0,47	1,14
0303.78.00	Merluzas e abróteas congeladas	438,57	271,8
0303.79.04	Pescada congelada	-	-
0303.79.10	Corvina congelada	1.223,04	1.102,92
0303.79.20	Pescada congelada	-	-
0303.79.33	Pargos Congelados	-	-
0303.79.34	Peixes-Sapo Congelados	-	-
0303.79.42	Garoupas Congelados	-	-
0303.79.90	Outs. Peixes congelados, outs. Carnes	11.015,50	22.469,04
0303.80.00	Fígados, ovas e semen de peixes congelad	173,64	1.907,97
0304.10.00	Files/outs. Carnes de peixes frescos	202,49	553,06
0304.10.11	Files de Cherne-Poveiro,Frescos ou Refrig.	-	-
0304.10.12	Files de Garoupa, frescos ou refrigerados	-	-
0304.10.19	Files de outs.peixes, frescos ou refrigerados	-	-
0304.10.90	Outras carnes de peixes,frescas ou refriger.	-	-
0304.20.10	Files de merluza congelados	26,68	57,69
0304.20.20	Filés de Pargo, Congelados	-	-
0304.20.30	Files de Tilapia, Congelados	-	-
0304.20.50	Filés de Garoupa, Congelados	-	-
0304.20.90	Filés de outs. Peixes congeladas	970,2	3.215,53
0304.90.00	Outros carnes de peixes congelados	489,35	1.214,25
0305.10.00	Farinhas, pós e pellets de peixes p/ aliment	-	-
0305.20.00	Fígados, ovas de peixes secos	-	-
0305.30.00	Filés de peixes, secos, salgados, em salm	0,69	3,75
0305.41.00	Salmões-do-Pacífico, do Atlantico	0,15	0,1

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE PESCADO, EM TONELADAS - VALOR FOB (US\$ x 1.000)
DETALHAMENTO POR PRODUTO SEGUNDO A NOMENCLATURA - ANO 2001

CÓDIGO	DESCRIMINAÇÃO DO PRODUTO	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR FOB (US\$ x 1.000)
0305.49.10	Bacalhaus (gadus) Defumados em files	3,00	17,58
0305.51.00	Bacalhaus (gadus) secos, mesmo salgados	10,76	66,8
0305.59.10	Bacalhaus polares lings. Zarbos secos	-	-
0305.59.20	Barbatanas de Tubarao,Secas,Mesmo Salg.	-	-
0305.59.90	Outs. Peixes secos, mesmo salgado, não def;	377,75	2.688,39
0305.69.00	Outs. Peixes salgados, não secos não def	60,08	133,94
0306.11.00	Lagostas (palinurus/panulirus/jasus spp)	2.335,3	58.571,99
0306.11.10	Lagostas Inteiras, congeladas	-	-
0306.11.90	Outras Lagostas, Congeladas, Exceto as intei.	-	-
0306.13.00	Camarões congelados	23.407,9	129.402,25
0306.13.10	Camarões "Krill" congelados	-	-
0306.13.91	Camarões , Inteiros, congelados, exceto "Krill"	-	-
0306.13.99	Outros camarões congelados, exceto "Krill"	-	-
0306.14.00	Caranguejos congelados	870,1	999,98
0306.19.00	Outs. Crustáceos congelados, incl farinhas	12,84	178,95
0306.21.00	Lagostas (palinurus/panulirus/jasus spp) não	-	-
0306.22.00	Lavagantes (homards)(homarus spp) não cong	-	-
0306.23.00	Camarões frescos/refrigerados	17,15	66,27
0306.24.00	Caranguejos não congelados	3,78	3,11
0306.29.00	Outs. Crustáceos não congelados inc. farinhas	7,00	31,15
0307.41.00	Sibas, sepiolas, potas e lulas vivas, frescos	17,57	58,96
0307.49.11	Potas e lulas(ommastrephe, loligo, etc.)	19,13	12,2
0307.49.19	Sibas e sepiolas congelados	-	-
0307.51.00	Polvos (octopus spp) vivos, secos ou refrig.	0,36	0,36
0307.59.10	Polvos (octopus spp) congelados	265,78	605,37
0307.91.00	Outs. Moluscos/vivos/frescos/refrig.	-	-
0307.99.00	Outs. Moluscos, invert., aquat., cong., secos	26,07	31,42
1604.12.00	Prepars. Conservas de Aranques inteiros	-	-
1604.13.10	Prep./conserva de sardinhas inteiras	1.060,96	2.732,0
1604.13.90	Prep./conserva de sardinhas inteiras	31,07	50,68
1604.14.10	Prep./conserva de atuns inteiros	3.400,3	9.147,0
1604.14.20	Prep./conserva de bonitos listrados	0,5	0,3
1604.16.00	Prepars.E conservas,de anchovas, int./pedaç	0,4	0,6
1604.19.00	Prep./conserva de outs. Peixes inteiros	46,23	172,97
1604.20.10	Outs. Preparações e conservas de atuns	303,23	414,16
1604.20.30	Outs. Preparações e conservas de sardinhas,	0,8	0,73
1604.20.90	Outs. Preparações e conservas de outs.	12,04	110,38
TOTAL		72.124,0	283.537,0

Fonte: SECEX/MDIC/IBAMA

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE PESCADO, EM TONELADAS - VALOR FOB (US\$ x 1.000)
DETALHAMENTO POR PRODUTO SEGUNDO A NOMENCLATURA - ANO 2001

CÓDIGO	DESCRIMINAÇÃO DO PRODUTO	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR FOB (US\$ x 1.000)
0301.10.00	Peixes vivos ornamentais	5,3	110,17
0301.99.10	Outs. Peixes para reprodução	1,4	132,57
0301.99.90	Outs. Peixes vivos	0,65	1,3
0302.11.00	Trutas frescas ou refrigeradas	26,30	54,26
0302.12.00	Salmões-do-pacífico frescos	7.286,7	17.987,3
0302.19.00	Outs. Salmonídeos frescos ou refrigerados	2,72	6,4
0302.23.00	Linguados frescos, refrig.	24,00	41,95
0302.29.00	Outs. Peixes chatos, frescos ou refrig.	-	-
0302.32.00	Albacoras/atuns barbat. Amarela congeladas	14,7	11,76
0302.39.00	Outs. Atuns, bonitos, frescos, refrigerados	0,7	0,3
0302.40.00	Arenques frescos	-	-
0302.50.00	Bacalhaus (gadus) frescos/refrigerados	45,2	347,10
0302.61.00	Sardinha,Sardinelas,ETC.Frescas,Refrig.	-	-
0302.64.00	Cavalas congeladas	-	-
0302.65.00	Esqualos frescos, refrigerados	120,50	76,5
0302.69.02	Merluza, fresca, refrigerada	-	-
0302.69.10	Merluza fresca, refrigerada	621,9	295,1
0302.69.23	Pargos frescos ou refrigerados	-	-
0302.69.35	Bagres Frescos ou refrigerados	-	-
0302.69.90	Outs. Peixes frescos ou refrigerados	14.122,8	6.555,2
0302.70.00	Figados, semen e ovas de peixes frescos	5,65	114,2
0303.10.00	Salmões-do-pacífico congelados	46,4	52,9
0303.11.00	Salmões vermelhos congelados	-	-
0303.19.00	Outros tipos de salmões, congelados	-	-
0303.21.00	Trutas congeladas e outs. Carnes	116,88	240,88
0303.22.00	Salmões-do-atlântico congelados	520,6	937,5
0303.29.00	Outs. salmonídeos congelados	53,2	108,3
0303.31.00	Linguados-Gigantes congelados,Exc.files	-	-
0303.33.00	Linguados-Congelados,Exc.Files,outs.Carnes	1,0	10,3
0303.39.00	Outs. Peixes chatos congelados	-	-
0303.41.00	Atuns-brancos ou germoes	-	-
0303.42.00	Albacoras/atuns barbat. Amarela congeladas	-	-
0303.49.00	Outs. Atuns congelados	15,3	31,12
0303.50.00	Arenques congelados	414,69	167,4
0303.60.00	Bacalhaus (gadus) congelados	56,9	426,1
0303.71.00	Sardinha, sardinelas congelada	51.518,3	22.702,5
0303.74.00	Cavalas congeladas	5.008,7	2.230,2
0303.75.00	Esqualos congelados	3.364,4	2.924,9
0303.76.00	Enguias congeladas	0,9	4,85
0303.77.00	Percas (robalos/bailas) congelados	-	-
0303.78.00	Merluzas congeladas	614,0	398,6
0303.79.10	Corvina congelada	1.427,3	1.168,4
0303.79.02	Corvina congelada	-	133,6
0303.79.20	Pescada congelada	248,45	-
0303.79.32	Agulhões congelados	-	-
0303.79.33	Pargos congelados	-	-
0303.79.41	Chernes-Poveiro congelados	-	-
0303.79.43	Tainhas congelados	-	-
0303.79.46	Merluzas rosadas congeladas	-	-
0303.79.48	Bagres congelados	-	-
0303.79.90	Outs. Peixes congelados, outs. Carnes	13.552,5	7.446,2
0303.80.00	Figados, semen e ovas de peixes congelados	11,64	111,3
0304.10.00	Files/outs. Carnes de peixes frescos	50,29	135,8
0304.10.19	Files de outs. Peixes, frescos ou refrigerados	-	-

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE PESCADO, EM TONELADAS - VALOR FOB (US\$ x 1.000)
DETALHAMENTO POR PRODUTO SEGUNDO A NOMENCLATURA - ANO 2001

CÓDIGO	DESCRIMINAÇÃO DO PRODUTO	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR FOB (US\$ x 1.000)
0304.10.90	Outras carnes de peixes, frefcos ou refrigerados	-	-
0304.20.10	Files de merluza congelados	15.537,5	26.711,6
0304.20.90	Filés de outs. Peixes congeladas	14.176,9	29.800,7
0304.90.00	Outros carnes de peixes congelados	1.490,9	2.331,2
0305.10.00	Farinhas de peixes, pos pellets p/ alimentação	0,65	10,7
0305.20.00	Figados, semen e ovas de peixes congelados	5,33	79,63
0305.20.99	Fígados/semen de peixes, secos/defumados	-	-
0305.30.00	Filés de peixes secos, salgados, em salmoura	14,43	73,93
0305.41.00	Salmões-do-pacífico defumados	76,79	776,90
0305.42.00	Arenques defumados, mesmo em filés	5,20	12,19
0305.49.01	Bacalhaus defumados, mesmo em filés	-	-
0305.49.10	Bacalhaus (gadus) defumados	36,9	300,95
0305.49.90	Outros peixes defumados	5,23	47,39
0305.49.99	Outs. Peixes defumados, mesmo em filé	-	-
0305.51.00	Bacalhaus (gadus) secos, mesmo salgados	5.538,0	43.573,9
0305.59.10	Bacalhaus polares, lings, zarbos, etc. secos	19.909,6	69.995,4
0305.59.90	Outs. Peixes secos, mesmo salgado, não def;	0,5	2,0
0305.61.00	Arenques salgados, n/secos, n/ defumados	19,7	43,26
0305.62.00	Bacalhaus (gadus) salgados, n/secos, n/defum	94,6	891,27
0305.63.00	Anchovas salgadas, não secas, não defumad.	16,19	57,16
0305.69.00	Outs. Peixes salgados, n/secos, n/defum.	446,6	784,87
0306.11.00	Lagostas (palinurus/panulirus/jasus spp) congelad.	-	-
0306.13.00	Camarões congelados	6,41	25,12
0306.13.99	Outros camarões congelados exceto "Krill"	-	-
0306.14.00	Caranguejos congelados	30,05	52,59
0306.19.00	Outs. Crustáceos congelados, incl. Farinhas	355,8	617,93
0306.23.00	Camarões não congelados	-	-
0306.29.00	Outs. Crustáceos não congelados inc. farinhas	10,23	148,62
0307.10.00	Ostras vivas frescas refrigeradas	0,65	46,73
0307.21.00	Vieiras/outs. Mariscos vivos frescos	-	-
0307.29.00	Vieiras/outs. Mariscos vivos congelados/secos/salg	8,56	99,49
0307.31.00	Mexilhões (mytilus, perna) vivos, frescos	-	-
0307.39.00	Mexilhões (mytilus, perna) congelados, secos	0,8	2,34
0307.41.00	sibas e sepiolas vivas, frescas/refrigeradas	-	-
0307.49.11	Potas e lulas cong	1.086,5	982,0
0307.49.19	Sibas (chocos) (etc) e sepiolas congeladas	6,7	18,76
0307.59.10	Polvos (octopus spp) congelados	57,2	176,99
0307.91.00	Outs. Moluscos/vivos/frescos/refrig.	0,3	6,94
0307.99.00	Outs. Moluscos/invertreb. aquat e congelados	1.097,1	1.300,63
1604.11.00	Prep./conserva de salmões inteiros	0,30	4,46
1604.12.00	Prep./conservas de arenques inteiros	6,5	18,94
1604.13.10	Prep./conserva de sardinhas inteiras	1.765,8	3.079,5
1604.14.10	Prep./conserva de atuns inteiros	433,2	933,0
1604.14.20	Prep./conserva de bonitos listrados	-	-
1604.15.00	Prep./conserva de cavalas inteiras	0,0	-
1604.16.00	Prep./conserva de anchovas inteiras	130,01	863,6
1604.19.00	Prep./conserva de outs. Peixes inteiros	1.250,6	2.847,7
1604.20.10	Outs. Preparações e conservas de atuns	1.496,7	2.520,2
1604.20.20	Outs. Prep./ conservas, de bonito listrados	-	-
1604.20.30	Outs. Preparações e conservas de sardinhas	669,45	701,98
1604.20.90	Outs. Prep./conservas de outs. Peixes	3.584,9	5.930,9
1604.30.00	Caviar e seus sucedâneos	0,46	55,15
TOTAL		168.672,8	260.891,4

Fonte: SECEX/MDIC/IBAMA

Anexo

Lista de espécies constantes das tabelas de produções da pesca extrativa marinha.

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Abrótea	Brota e Abrótea-de-fundo	Gadidae	Urophycis brasiliensis
Agulha	Agulha-branca	Gadidae	Urophycis cirrata
	Agulha-preta	Hemirhamphidae	Hyporhamphus unifasciatus
	Agulhinha	Belonidae	Hemirhamphus brasiliensis
Agulhão	Agulhão-branco; Agulhão-prata e Marlim	Belonidae	Strongylura marina
	Agulhão-negro; Agulhão-preto e Agulhão-azul	Istiophoridae	Tetrapturus albidus
	Agulhão-vela e Agulhão-bandeira	Istiophoridae	Makaira nigricans
Albacora	Atum-cachorra	Istiophoridae	Istiophorus albicans
	Albacora-branca e Atum-voador	Scombridae	Thunnus obesus
	Albacora-lage e Atum-galha-amarela	Scombridae	Thunnus alalunga
	Albacorinha e Binta	Scombridae	Thunnus albacares
Arabaiana		Scombridae	Thunnus atlanticus
		Carangidae	Seriola spp.
Aracimbora	Garacimbora e Xerelete	Carangidae	Elagatis bipinnulatus
Aratu		Carangidae	Caranx latus
Ariacó		Calaeidae	Goniopsis cruentata
Arraia (1)	Raia	Lutjanidae	Lutjanus synagris
Atum	Atum-cachorra	Scombridae	Thunnus obesus
	Albacora-branca e Atum-Voador	Scombridae	Thunnus alalunga
	Albacora-lage e Atum-galha-amarela	Scombridae	Thunnus albacares
	Albacorinha e Binta	Scombridae	Thunnus atlanticus
Badejo	Sirigado	Serranidae	Mycteroperca spp.
Bagre (2)			
Baiacu	Baiacu-arara e Baiacu-guara	Tetraodontidae	Logocephalus laevigatus
Batata		Branchiostegidae	Caulolatilus chrysops
		Branchiostegidae	Lopholatilus villarii
Beijupirá	Bijupirá	Rachycentridae	Rachycentron canudus
Berbigão		Veneridae	Anomalocardia brasiliiana
Bicuda		Sphyrnidae	Sphyrna tome
Biquara		Pomadasyidae	Haemulon plumiere
Boca-torta		Pomadasyidae	Larimus breviceps
Bonito	Bonito-cachorro	Scombridae	Auxis thazard
	Bonito-listrado e Gaiado	Scombridae	Katsuwonus pelamis
	Bonito-pintado	Scombridae	Euthynnus alletteratus
Budião		Scaridae	Sparisoma spp.
Cabra	Cabrinha	Triglidae	Prionotus spp.
Cação (3)			
Cação-anequim	Cação-moro	Lamnidae	Isurus oxyrinchus
Cação-anjo		Squatinae	Squatina spp.
Cação-azul	Cação-mole-mole	Carcharhinidae	Prionace glauca
Cação-mangona		Odontaspidae	Eugomphodus taurus
Cação-martelo	Cação-cambeva e Vaca	Sphyrnidae	Sphyrna spp.
Cação-viola		Rhinobatidae	Rhinobatos horkelli
Camarão-barba-ruça	Camarão-serrinha ou ferrinho	Penaeidae	Artemesia longinaris
Camarão-branco	Camarão-legítimo	Penaeidae	Litopenaeus schmitti
Camarão-rosa	Camarão-pistola	Penaeidae	Farfantepenaeus paulensis
		Penaeidae	Farfantepenaeus brasiliensis
	Camarão-espigão	Penaeidae	Farfantepenaeus subtilis
Camarão-santana	Camarão-vermelho	Penaeidae	Pleoticus muelleri
Camarão-sete-barbas		Penaeidae	Xiphopenaeus kroyeri
Cambuba		Pomadasyidae	Haemulon flavolineatum
Camurim		Centropomidae	Centropomus spp.
Camurupim	Pema	Megalopidae	Tarpon atlanticus
Cangulo	Peixe-porco e peroá	Balistidae	Balistes spp.
		Balistidae	Alutera monoceros
Caranha	Caranho; Vermelho e Dentão	Lutjanidae	Lutjanus spp.
		Lutjanidae	Rhomboplites aurorubens

Lista de espécies constantes das tabelas de produções da pesca extrativa marinha.

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Caranguejo	Caranguejo-uça	Ocyrodidae	Ucides cordatus
Caranguejo de profundidade	Caranguejo-real ou vermelho	Geryonidae	Chaceon ramosae Chaceon notialis
Carapeba	Carapicu	Gerreidae	Diapterus olisthostomus
	Carapeba-branca	Gerreidae	Eugerus brasilianus
	Carapipiacuaçu	Gerreidae	Eucinostomus argenteus
Castanha	Chora-Chora	Sciaenidae	Umbrina canosai
Cavala	Cavala-branca e Cavala-verdadeira	Scombridae	Scomberomorus cavalla
	Cavala-empinge	Scombridae	Acanthocybium solandri
Cavalinha	Piriquito	Scombridae	Scomber japonicus
Cherne	Xerne	Serranidae	Epinephelus spp.
	Cherne-galha-amarela	Serranidae	Epinephelus flavolimbatus
	Cherne-poveiro	Polyprionidae	Polyprion americanus
Chicharro	Xixarro	Carangidae	Trachurus lathami
Cioba	Ceoba	Lutjanidae	Lutjanus analis
		Lutjanidae	ocyurus spp.
Congro-rosa	Congrio-rosa	Ophidiidae	Genypterus brasiliensis
Corcoroca		Pomadasyidae	Haemulon spp.
		Pomadasyidae	Pomadasyus spp.
		Pomadasyidae	Orthopristis ruber
		Pomadasyidae	Conodon nobilis
Coró		Sciaenidae	Micropogonias furnieri
Corvina	Cascote	Lutjanidae	Lutjanus jocu
Dentão		Coryphaenidae	Coryphaena hippurus
Dourado		Pomatomidae	Pomatomus saltatrix
Enchova	Anchova e Marisqueira	Trichiuridae	Trichiurus lepturus
Espada		Xiphiidae	Xiphias gladius
Espadarte	Meka	Carangidae	Selene spp.
Galo	Galo-de-penacho	Carangidae	Caranx crissus
Garajuba		Carangidae	Selar crumenophthalmus
Garapau		Serranidae	Epinephelus spp.
Garoupa		Sciaenidae	Cynoscion jamaicensis
Goete	Pescadinha-goete	Stromateidae	Peprilus paru
Gordinho		Gecarcinidae	Cardisoma guanhumim
Guaiamum		Lutjanidae	ocyurus chrysurus
Guaiuba		Carangidae	Oligoplites spp.
Guavira	Salteira	Ariidae	Arius sp.
Gurijuba	Bagre-gurijuba	Palinuridae	Panulirus laevicauda
Lagosta	Lagosta-verde	Palinuridae	Panulirus argus
	Lagosta-vermelha	Palinuridae	Panulirus echnatus
	Lagosta-pintada	Scyllaridae	Scyllarides brasiliensis
	Sapata	Nephropidae	Metanephrops rubellus
Lagostim	Camarão-pitu	Lucinidae	Lucina pectinata
Lambreta	Sernambi	Bothidae	Paralichthys spp.
Linguado		Bothidae	Bothus spp.
		Bothidae	Gymnachirus spp.
		Bothidae	Syacium spp.
		Bothidae	Etnopus spp.
		Bothidae	Citharichthys spp.
		Bothidae	Cyclopsetta spp.
		Bothidae	Monolene sp.
Lua	Peixe-lua	Molidae	Mola mola
Lula (4)		Veneridae	Tivela mactroides
Maçunim		Engraulidae	Anchoa spp.
Manjuba	Pitinga, Arenque	Engraulidae	Centengraulis sp.
		Engraulidae	Anchoviella spp.
		Engraulidae	Lycengraulis grossidens
Mero		Serranidae	Epinephelus itaiara
Mexilhão	Marisco	Mytilidae	Perna perna
Namorado		Pinguipedidae	Pseudoperca spp.

Lista de espécies constantes das tabelas de produções da pesca extrativa marinha.

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Olhete	Arabaiana	Carangidae	Seriola lalandi
Olho-de boi		Carangidae	Seriola dumerili
Olho-de-cão		Priacanthidae	Priacanthus spp.
Ostra		Ostreidae	Crassostrea spp.
Oveva		Sciaenidae	Larimus breviceps
Pacamão		Batrachoididae	Amphichthys cryptocentrus
Palombeta		Carangidae	Chloroscombrus chrysurus
Pampo		Carangidae	Trachinotus spp.
Papa-terra	Betara	Sciaenidae	Menticirrhus spp.
Parati		Mugilidae	Mugil spp.
Pargo	Pargo-verdadeiro	Lutjanidae	Lutjanus purpureus
Pargo-rosa	Pargo	Sparidae	Pagrus pagrus
Paru	Enchada e Sabara	Ephippidae	Chaetodipterus
Peixe-pedra		Pomadasyidae	Genyatremus luteus
Peixe-porco	Peroá e cangulo	Balistidae	Balistes capriscus
		Balistidae	Alutera monoceros
Peixe-rato	Peixe-prego	Macrouridae	Macrurus spp.
Peixe-rei		Atherinidae	Xenomelaniris brasiliensis
		Atherinidae	Odontesthes spp.
		Atherinidae	Adnops spp.
		Atherinidae	Kronia iguapensis
Peixe-sapo	Diabo, Pescador e rape	Lophiidae	Lophius gastrophysus
Peixe-voador	voador-holandes	Exocoetidae	Cypselurus cyanopterus
		Exocoetidae	Hirundichthys affinis
Pescada		Sciaenidae	Cynoscion spp.
		Sciaenidae	Macrodon spp.
Pescada-amarela		Sciaenidae	Cynoscion acoupa
Pescada-branca		Sciaenidae	Cynoscion leiarchus
Pescada-cambuçu	Pescada-cururuca	Sciaenidae	Cynoscion virescens
Pescada-olhuda	Maria-mole	Sciaenidae	Cynoscion guatucupa
Pescadinha-real	Pescadinha; Milonga e Arauja	Sciaenidae	Macrodon ancylodon
Pirajica		Kyphosidae	Kyphosus spp.
Polvo		Octopodidae	Octopus spp.
		Octopodidae	Eledone spp.
Prejereba		Lobotidae	Lobotes surinamensis
Robalo		Centropomidae	Centropomus spp.
Roncador		Pomadasyidae	Conodon nobilis
Saramonete		Mullidae	Pseudupneus maculatus
Sarda (Serra)		Scombridae	Scomberomorus maculatus
		Scombridae	Sarda sarda
Sardinha-verdadeira	Maromba	Clupeidae	Sardinella brasiliensis
Sardinha-lage	Sardinha-chata e Sardinha-bandeira	Clupeidae	Opisthonema oglinum
Savelha		Clupeidae	Brevoortia spp.
Siri		Portunidae	Callinectes spp.
Sororoca		Scombridae	Scomberomorus brasiliensis
Sururu		Mytilidae	Mytilus falcata
		Mytilidae	Mytella spp.
Tainha	Saúna; Curimã; Cacetao e Tainhota	Mugilidae	Mugil spp.
Tira-vira	Pez-palo	Percophidae	Percophis brasiliensis
Tortinha		Sciaenidae	Isopisthus parvipinnis
Trilha	Salmonete	Mullidae	Mulleus argentiniae
Vieira	Concha-shell	Pectinidae	Euvola zizac
Xaréu	Xaréu	Carangidae	Caranx hippos
Xerelete	Xarelete	Carangidae	Caranx latus

1 - Araia ou Raia: Várias espécies das famílias: Rajidae, Rhinobatidae, Myliobatidae, Gymnuridae, Narcinidae, Dasyatidae.

2 - Bagre: Várias espécies da família Ariidae.

3 - Cação: Várias espécies das famílias: Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae e Squalidae.

4 - Lula: Espécies da família Loliginidae e Ommastrephidae agrupadas nesta denominação.

Lista de espécies constantes das tabelas de produções da pesca extrativa continental.

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Acará	Cará	Cichlidae	Geophagus spp.
Acaratinga	Acará-papa-terra Acará-rói-rói	Cichlidae	Geophagus proximus
Acará-açu	Apairi	Cichlidae	Astronotus ocelatus
Acari-bodo		Loricariidae	Pterygoplichthys sp.
Apapa		Clupeidae	Pelloma flavipinnis
Armado	Abotoado	Douradidae	Peterodoras granulatus
Aracu		Anestomidae	Leporinus sp.
Aruaná		Osteoglossidae	Osteoglossus bicirrhosum
Avoador	Avoador	Hemiodontidae	Hemiodus microlepis
Bacu		Douradidae	Platidons costatus
Bagre-sapo		Pimelodidae	Pariolius sp.
Barbado	Barbudo	Pimelodidae	Polydactylus spp.
Biru	Beiru	Curimatidae	Cyphocarax voga
Bocudo	Leiteiro e Mandubé	Ageneiosidae	Ageneosus spp.
		Characidae	Oligosarcus brevioris
Branquinha		Curimatidae	Curimata spp.
Carpa		Cyprinidae	Cyprinus carpio
Cascudo		Loricariidae	Hypostomus spp.
Cascudo-abacaxi		Loricariidae	Megalancistrus aculeatus
Cascudo-chinelo		Loricariidae	Loricaria spp.
Cacudo-preto		Loricariidae	Rhineleps aspera
Curvina	Corvina	Sciaenidae	Pachyurus spp.
Dourada		Pimelodidae	Brachyplatystoma flavicans
Dourado		Characidae	Salminus spp.
Dourado-cachorro		Cynodontidae	R. vulpinus
Filhote		Pimelodidae	Brachyplatystoma filamentosum
Grumatã	Curimbá e Curimatã	Curimatidae	Proxilodus spp.
Ituí	Tuvira	Sternopygidae	Sternopygus macurus
			Sternopygus obtusirostris
Jaraqui		Curimatidae	Semaproxilodus spp.
Jacundá	Jacundá	Cichlidae	Crenicichla johanna
Jaú		Pimelodidae	Paulicer lutkeni
Joaninha		Cichlidae	Crenicichla spp.
Jundia		Pimelodidae	Rhandia sp.
Jurupoca			H. platyrhynchus
Jatuarama	Jatuarama	Hemiodidae	Argonectes scapularis
			Hemiodus unimaculatus
			Hemiodopsis argenteus
Lambari		Characidae	Astyanax spp.
Linguado		Soleidae	C. jenynsii
Mandi	Bagre-mandi	Pimelodidae	Pimelodus spp.
Mapará		Hipophthalmidae	Hipophthalmus marginatus
Matrinxã		Characidae	Brycon melanopterus
Morenita		Gymnotidae	Gymnotus carapo
Morrudo		Pimelodidae	Paraochetnetros galeatus
Pacu		Characidae	Metynns spp.
Pati			Pirinampus pirinampus
Peixe-rei		Atherinidae	Odontesthes spp.
Peixe-cachorra		Characidae	Hidrolyeus scomberokles
Peixe-espada	Peixe-tatu	Rhamphichthyidae	R. rostratus
Perna-de-moça	Sardela	Hypophthalmidae	H. edentatus
Piau	Corró e Piauçu	Anostomidae	Leporinus spp.
Piava		Anostomidae	Schyzodon spp.
Pintado		Pimelodidae	Pseudoplatystoma spp.
Pira		Pimelodidae	Conorhynchus conirostris
Piracanjuba		Characidae	Brycon orbignyanus
Piramutaba		Pimelodidae	Brachyplatystoma vaillantii
Piranha	Palomenta	Serrasalminidae	Serrasalmus spp.
Pirapitinga		Characidae	Piaractus spp.
			Arapaima gigas
Raia	Arraia	Potamotrygonidae	P. falknerii
			P. motoro
Saguiru			S. insculpta
Saicanga	Peixe-cigarra		G. Knerii
Sardinha		Characidae	Triportheus spp.
Surubim		Pimelodidae	Pseudoplatystoma spp.
Surumanha	Luz-baixa		A. nuchalis
Tambaqui		Characidae	Colossoma magropomun
Tambicu			
Tamoata	Caboja	Callictybae	Hoplosternum spp.
Tilapia		Cichlidae	Oreochromis niloticus
			Tilapia rendalli
Traira	juju e Lobo	Erythrinidae	Hoplyas spp.
Tucunaré		Cichlidae	Cichla spp.
Ubarana		Corimatidae	Anotus elongatus
Viola		Loricariidae	Loricariichthys anus